BR+ CRED

Uma parceria
montenegro
Ano 3 * Nº 8 * OUT/NOV 2025
somos coop

João Pessoa, capital do crédito

ESPECIAL: Confira como foi o 5º Fórum Integrativo Confebras, que reuniu lideranças do cooperativismo financeiro na capital paraibana

wcm'26

world coop management

21 E 22 DE OUTUBRO 2026

CONEXÃO 2025

FUSÃO 2026

2027 SINGULARITY

Prepare-se para uma integração de culturas!

O WCM'26 reunirá líderes do cooperativismo mundial em um espaço de estratégia, inovação e alta gestão. Um encontro único para compartilhar visões, fortalecer alianças e desenhar o futuro do setor.

Esteja pronto para liderar a transformação global numa trilogia imperdível de IA!

MINASCENTRO | BELO HORIZONTE, MG

wcm.coop

Organização WEX

16º CONCRED

GOIÂNIA•GO

26 a 28 de agosto

PUC-GOIÁS

"Cooperativismo Financeiro: no campo e na cidade, juntos na construção de um futuro sustentável."

Saiba mais em: **conteudo.confebras.coop.br/16-concred**
ou escaneie o *QR code*:

Apoio Local

SICOOB Sicredi

Correalização

SistemaOCB/GO
FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

Realização

Confebras

Nesta edição

8
Capa

5 **Editorial**
Um novo olhar para o coop financeiro no Nordeste

6 **Em Alta**
Sicoob e Sicredi estão entre os maiores empregadores do país / Programa de educação financeira transforma vida de milhares de cooperados / Fundação Coopmil amplia impacto social com projetos inovadores e inclusivos

8 **Capa**
Fórum Integrativo Confebras

10 **Crédito Cooperativo**
Confebras / Sicoob / Sicredi / Cresol / Ailos / Unicred

36 **Opinião**
Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito: o FGCoop como pilar de confiança e crescimento, por João Tavares

38 **Opinião**
Conselheiros e dirigentes precisam ser exclusivamente do mundo do cooperativismo?, por Emanuel Malta

40 **Opinião**
Ano Internacional das Cooperativas, por Marcelo Cárfora

42 **Opinião**
Uma ponte para o crescimento das micro e pequenas empresas, por Francisco Reposse Jr.

BR+CRED é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ. **Contatos e Publicidade:** (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. **Editor Executivo:** Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). **Redator-chefe:** Claudio Rangel; **Produção de Conteúdo:** Comunicoop; **Programação visual:** Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); **Mídias digitais:** Ana Jéssica Oliveira. **Colaboração:** Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Ascom OCDF, Fábio Salazar, Lídia Borges, Pablo Alcântara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). **Distribuição:** Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, orgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. **Artigos:** Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. **Envio de pautas:** redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Nordestetur/Edson Lopes Jr. Outubro/novembro de 2025.

Editorial

> "O BNDES é o banco das cooperativas, porque é um banco público e as cooperativas têm um sentido público de trabalho."
>
> ***Aloízio Mercadante**, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES)*

Um novo olhar para o coop financeiro no Nordeste

O 5º Fórum Integrativo Confebras, realizado em João Pessoa (PB) nos dias 16 e 17 de outubro de 2025, sob o tema "Cooperativas constroem um mundo melhor", foi um marco nas celebrações do Ano Internacional das Cooperativas (proclamado pela ONU). O evento buscou impulsionar o futuro do cooperativismo de crédito no Brasil, com foco especial no Nordeste, e deixou um legado de intercooperação e debates estratégicos.

O evento reuniu lideranças, gestores e especialistas, promovendo um espaço de discussões, trocas de ideias e cocriação de soluções para o setor.

- Intercooperação e Fortalecimento Regional - Um dos pontos mais destacados foi o fortalecimento regional do cooperativismo, especialmente no Nordeste. A intercooperação foi apresentada não mais como uma opção, mas como o caminho crucial para a expansão sustentável e relevante do setor. O evento encerrou com a leitura de uma "Carta Aberta ao Coop Financeiro do Futuro", um documento colaborativo que consolidou os principais aprendizados e propostas coletivas para impulsionar o cooperativismo de crédito, com foco no desenvolvimento do Nordeste.

- Inovação e Modernização - A programação abordou a inovação como ferramenta essencial para a modernização e expansão do cooperativismo, conectando tendências e estimulando o empreendedorismo no setor.

Houve um destaque para o protagonismo do cooperativismo brasileiro no cenário internacional e seu papel na construção de uma economia mais sustentável, inclusiva e colaborativa.

- Liderança, Propósito e Juventude - O Fórum dedicou atenção à formação de lideranças engajadas e com propósito transformador.

A inclusão e o protagonismo dos jovens no movimento cooperativista foram temas centrais, visando desenvolver habilidades de liderança e preparar as novas gerações para atuarem de forma estratégica nas cooperativas. O papel da juventude em trazer novas perspectivas e energia para o setor foi amplamente reconhecido.

- Estruturas de Apoio - As discussões trataram do fomento à integração entre cooperativas, órgãos reguladores e entidades representativas, como o Banco Central do Brasil (BC), reforçando a importância de estruturas de apoio sólidas.

- Estrutura e Atividades - O evento contou com uma programação diversificada e ambientes interativos, como:

Feira de Negócios: Para exposição e comercialização de produtos e serviços do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Espaço Elo de Intercooperação: Ambiente focado em estimular a união entre diferentes cooperativas e organizações.

Lounge Literário, Espaço ConectCoop e o Mural Integrativo, que permitiu aos participantes compartilhar ideias e votar em temas.

Em resumo, o 5º Fórum Integrativo Confebras foi um evento de grande relevância, consolidando o compromisso do cooperativismo de crédito com a intercooperação, o desenvolvimento regional (especialmente no Nordeste), a inovação e o engajamento de novas lideranças, alinhado aos princípios globais de um "mundo mais cooperativo".

Boa leitura e saudações cooperativistas!

Cláudio Montenegro
Editor Executivo

Sicoob e Sicredi estão entre os maiores empregadores do país

SICOOB

SICREDI

Levantamento aponta que as instituições financeiras cooperativas Sicoob e Sicredi figuram entre os 20 maiores empregadores do país. O mercado de trabalho brasileiro em 2025 é um retrato da diversidade da economia nacional — um mosaico formado por gigantes da indústria, do varejo, do sistema financeiro e, cada vez mais, por cooperativas. Dos frigoríficos às fintechs, das redes de saúde às cooperativas de crédito, essas organizações sustentam milhões de famílias brasileiras e impulsionam o desenvolvimento regional.

O topo do ranking

A liderança segue com JBS, com 158 mil colaboradores, consolidada como a maior empregadora privada do país e uma das maiores do mundo no setor de alimentos. Logo atrás vem o Sistema Unimed, com 140 mil empregados, mostrando a força do cooperativismo na geração de empregos e serviços essenciais. O Grupo Carrefour Brasil, com 130 mil colaboradores, ocupa a terceira posição, fruto da fusão com o Grupo BIG e da expansão das operações do Atacadão.

Indústria e varejo em destaque

Entre as empresas industriais, a BRF (Sadia + Perdigão) mantém cerca de 100 mil funcionários, enquanto o Itaú Unibanco figura entre os líderes do setor financeiro, com 96 mil colaboradores. O Assaí Atacadista (87 mil) e o Banco do Brasil (86 mil) mostram a vitalidade dos setores de consumo e serviços financeiros. Na sequência, aparecem o Grupo GPS (85 mil), os Correios (84 mil) e a Caixa Econômica Federal (83 mil), completando o "top 10".

Saúde, finanças e tecnologia humana

O bloco intermediário do ranking revela a força de segmentos voltados ao bem-estar e à proximidade com o consumidor. A Rede D'Or São Luiz emprega 70 mil pessoas, enquanto a Raia Drogasil (RD Saúde) soma 69 mil. O setor de saúde ainda conta com a Hapvida NotreDame Intermédica (68 mil).

Entre as cooperativas financeiras, o Sicoob, com 61 mil colaboradores e mais de 300 cooperativas espalhadas por todo o país, desponta como uma das maiores empregadoras do cooperativismo brasileiro, seguido de perto pelo Sicredi, com 50 mil — ambas entre as 20 maiores empregadoras do país.

Franquias e indústria nacional

O McDonald's (Arcos Dorados Brasil) emprega cerca de 60 mil pessoas, sendo um dos principais empregadores de jovens no país.

Empresas industriais e de base completam o ranking: Vale S.A. (56 mil), Suzano (56 mil) e Petrobras (49 mil), que seguem como referências em seus segmentos, equilibrando tecnologia e mão de obra especializada.

Presença

A presença de Sicredi e Sicoob nesta lista reforça o papel do cooperativismo financeiro como grande gerador de empregos e oportunidades regionais.

O Sicoob, com mais de 300 cooperativas espalhadas pelo país, e o Sicredi, reconhecido pelo segundo ano consecutivo como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil segundo o ranking GPTW, mostram como o sistema cooperativo vem consolidando sua relevância não apenas como alternativa de crédito, mas também como força empregadora e impulsionadora de desenvolvimento local.

Os números mostram que as maiores empregadoras do Brasil não são apenas empresas — são ecossistemas de desenvolvimento. Indústrias, cooperativas, redes de varejo e instituições financeiras movem a economia e sustentam comunidades inteiras. Mais do que dados, o ranking de 2025 revela que o país avança para um mercado de trabalho diversificado, com o cooperativismo financeiro entre seus protagonistas.

Fundação Coopmil amplia impacto social com projetos inovadores e inclusivos

A Fundação Coopmil segue reafirmando, em 2025, seu compromisso com o bem-estar social e o desenvolvimento das comunidades em que atua. Ao longo do ano, diversas ações reforçaram valores como cooperação, inclusão, sustentabilidade e responsabilidade social.

Entre as iniciativas, palestras e workshops de Educação Financeira se destacam pelo impacto direto na vida das pessoas. As atividades beneficiaram desde indivíduos em situação de risco, como endividamento e apostas em jogos de azar on-line, até famílias que buscavam organizar melhor o orçamento doméstico ou iniciar a prática de poupança.

Como explica Cássia Dourado, coordenadora administrativa da Fundação Coopmil: "Essas atividades ajudam as pessoas a ampliar a consciência financeira e contribuem diretamente para a qualidade de vida e o fortalecimento social das comunidades atendidas."

A Fundação também realizou a ação "Páscoa Solidária", em parceria com o Sicoob Coopmil, que incluiu contação de histórias com o livro infantil "Caio achou uma moedinha", da Coleção Finançinhas, ensinando educação financeira de forma lúdica. Crianças da Associação Unidos pela Luta Idê e da Escola Semeador participaram ativamente, recebendo kits com chocolates, bombons, cofrinhos e livros, além de cestas básicas, luvas, toucas, latas de sardinha e lenços umedecidos.

Outro destaque é a doação de utensílios de cozinha à ONG Anjos da Sopa, ampliando a capacidade da organização de preparar e distribuir refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Com o apoio da Fundação e do Sicoob Coopmil, a ONG poderá atender mais pessoas com eficiência e dignidade, reforçando o compromisso com solidariedade e inclusão.

Um dos projetos contínuos de maior relevância é o "Inclusão Digital para Todos", que doa computadores usados, mas em bom estado, a instituições sociais, promovendo aprendizado digital para crianças, adolescentes, jovens e idosos, e contribuindo para a preservação ambiental. "O impacto é duplo: pessoas têm acesso a novas oportunidades de capacitação e, ao mesmo tempo, evitamos o descarte inadequado de equipamentos, promovendo a sustentabilidade", afirma Cássia.

"A escolha dos projetos é realizada a partir de uma análise criteriosa das demandas mais urgentes da comunidade, sempre em sintonia com os princípios de cooperação, sustentabilidade e desenvolvimento humano. O objetivo é apoiar iniciativas que gerem impacto social consistente e estejam alinhadas aos valores de responsabilidade social da Sicoob Coopmil", completa a coordenadora.

COOPMIL

Projetos que transformam

Em 2024, a Fundação já havia promovido ações significativas, como a iniciativa "Mãos Limpas, Corações Acolhidos", que forneceu lavatórios portáteis à Cozinha Escola, garantindo higiene na distribuição de 400 refeições diárias; os "Potes Solidários", que reaproveitaram recipientes de alimentos para o projeto Anjos da Sopa do ABC; e a participação na Corrida Sargento Gonzaguinha, incentivando integração, diversidade e inclusão social.

Essas iniciativas, somadas às ações de assistência social, jurídica e psicológica, bem como convênios educacionais e culturais, consolidam o compromisso da Fundação Coopmil com a transformação social. "Esses esforços continuam a inspirar e orientar as iniciativas de 2025", destaca Cássia Dourado.

A experiência com projetos sociais também trouxe aprendizados importantes: os resultados são mais expressivos quando voluntários, empresas parceiras e comunidade atuam juntos. Com base nisso, a Fundação planeja expandir sua rede de apoio e desenvolver projetos ainda mais conectados às necessidades locais, mantendo o foco em bem-estar, sustentabilidade e inclusão social.

As contribuições podem vir de voluntariado dos colaboradores, doações financeiras da comunidade ou apoio na divulgação das ações. Para quem deseja colaborar financeiramente, o PIX é 26.452.993/0001-26, identificado como Fundação COOPMIL - Hélio Lourenço Camilli (identificar como: Doação em prol de projetos sociais). Cada contribuição é revertida integralmente em projetos que transformam vidas.

Sobre o Sicoob Coopmil

Fundada em 1989 por policiais militares paulistas, a Sicoob Coopmil nasceu do ideal de promover o bem-estar da família policial por meio do cooperativismo financeiro. Hoje, com livre adesão e com mais de 28 mil cooperados, a cooperativa oferece uma variedade de serviços financeiros. Para mais informações, acesse: www.sicoob.com.br/web/sicoobcoopmil/para-voce.

Programa de educação financeira transforma vida de milhares de cooperados

COOPEREMB

O Programa de Educação Financeira da Cooperemb, que desde 2013 orienta e apoia cooperados e dependentes a alcançarem uma vida financeira equilibrada, vem registrando resultados expressivos em 2025. Entre palestras e atendimentos individuais da Clínica Financeira, o programa tem transformado hábitos, resgatado confiança e promovido mudanças concretas na vida de quem participa.

Somente no primeiro semestre deste ano, foram realizadas 76 palestras, que reuniram mais de três mil participantes, além de diversos atendimentos individuais na Clínica Financeira, que beneficiaram mais de 100 cooperados.

Segundo Daniela Godinho, consultora financeira pessoal e comportamental da Cooperemb, as palestras despertam reflexões importantes sobre consumo consciente, organização financeira, quitação de dívidas, formação de reservas e planejamento futuro. "Mais do que números, o grande resultado foi ver cooperados e dependentes mudando hábitos, reduzindo a ansiedade causada pelas dívidas e retomando sonhos que estavam engavetados", comenta.

Entre janeiro e junho, centenas de pessoas participaram das atividades presenciais e online, e milhares foram impactadas indiretamente, à medida que o conhecimento compartilhado se espalhou. Já a Clínica Financeira ofereceu atendimentos individuais e sigilosos, proporcionando renegociação de dívidas antigas, reorganização de orçamentos familiares, criação de reservas de emergência e suporte para definição de metas financeiras realistas.

O objetivo das iniciativas é desenvolver a cidadania financeira dos cooperados. Para isso, o programa atua em três frentes: conscientização, mudança de comportamento e apoio individualizado. "Muitos cooperados relatam maior controle sobre os gastos, planejamento de metas familiares e até o início de investimentos. Além do benefício financeiro, há também o impacto emocional — menos estresse, mais confiança e clareza de futuro", afirma Daniela.

Entre os temas mais abordados nas palestras estão Finanças Pessoais e Qualidade de Vida, Inteligência Financeira e Mente Saudável x Bolso Saudável, enquanto os atendimentos individuais da Clínica Financeira se concentram no diagnóstico da situação financeira, renegociação de dívidas, organização do orçamento, criação de metas e mudança de hábitos.

Para o próximo ano, a Cooperemb planeja ampliar o número de palestras, expandir os atendimentos da Clínica Financeira e oferecer novos conteúdos em formato digital, garantindo que ainda mais cooperados, familiares e colaboradores sejam beneficiados. "Nosso propósito é claro: que cada cooperado se sinta apoiado, orientado e fortalecido financeiramente em todas as etapas da vida", conclui Daniela.

Participe e transforme sua relação com o dinheiro! Para mais informações sobre palestras e Clínica Financeira, acesse www.cooperemb.com.br ou entre em contato pelo e-mail palestras.4493@sicoob.com.br

O crédito em debate em João Pessoa

FOTOS: CONFEBRAS

por Cláudio Montenegro e Claudio Rangel, com informações da Confebras

COMUNICOOP

Um legado de intercooperação para fortalecer cooperativismo financeiro

O 5º Fórum Integrativo Confebras, realizado em João Pessoa, desenhou um roteiro de estratégias para o futuro do cooperativismo financeiro no Nordeste e no Brasil, com foco na intercooperação. Nos dias 16 e 17 de outubro, o evento reuniu 1,8 mil pessoas em debates e reflexões para construir um Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) cada vez mais integrado, inovador e comprometido com o desenvolvimento sustentável.

"Nosso desafio comum é encontrar caminhos para alavancar o crescimento do cooperativismo de crédito no Nordeste, de forma intercooperativa", afirmou o presidente da Confebras, Luiz Lesse, anfitrião do evento. "Este Fórum é um espaço para fortalecer o crescimento das cooperativas da região, especialmente as independentes".

O Fórum foi realizado no Nordeste pela primeira vez, voltando os olhos das lideranças nacionais para o avanço do cooperativismo financeiro na região. A abertura do evento foi prestigiada pelo governador do Estado, João Azevêdo Lins Silva; o presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) Américas, José Alves de Souza Neto; a superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella; o superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Luiz Alberto Amorim; entre outras autoridades. Leia mais sobre a solenidade de abertura.

Um dos resultados do Fórum Integrativo será a Carta do Cooperativismo Financeiro do Futuro, construída de forma colaborativa, que está em fase final de elaboração. O documento reunirá as contribuições e percepções das principais lideranças e participantes do evento em um pacto coletivo para orientar os próximos passos do cooperativismo financeiro do Nordeste diante das transformações econômicas, tecnológicas e sociais do nosso tempo.

Diálogos para construir o futuro

Um dos temas centrais do 5º Fórum Integrativo Confebras foi o fortalecimento regional do cooperativismo financeiro, debatido transversalmente e assunto principal do painel "O Futuro do Cooperativismo Financeiro no Nordeste", que reuniu lideranças como o presidente do Sistema OCB/PB, André Pacelli; o diretor de Fundos da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Heitor Freire; a presidente do Sicoob Central Nordeste, Karen Lucena Cavalcanti; o vice-presidente da Central Sicredi Nordeste, Nazareno Sampaio; além de Luiz Lesse.

O diálogo reforçou a importância da união como estratégia para o crescimento regional, destacando os desafios para ampliar o acesso ao crédito no Nordeste e fortalecer a governança. "Nosso papel é dialogar com o governo e com a sociedade. Há mais de 50 anos estamos atuando e conversando, construindo essa relação institucional com o governo da Paraíba, com várias prefeituras e órgãos federais, para poder criar mecanismos que desenvolvam o cooperativismo na região", afirmou Pacelli.

O presidente do Sistema OCB/PB também ressaltou a importância de fortalecer a representação institucional do cooperativismo para que o segmento seja reconhecido nos diversos setores em que atua, entre eles o financeiro. "É importante que levemos propostas, premissas para dialogar dentro das esferas políticas e desenvolver ainda mais as ações cooperativistas no Nordeste".

Assim como Pacelli, a presidente do Sicoob Central Nordeste, Karen Lucena Cavalcanti, e o vice-presidente da Central Sicredi Nordeste, Dr. Nazareno Sampaio, também destacaram a necessidade de intercooperação para o fortalecimento do cooperativismo nesta região do País.

"Nossa atuação se dá por meio da presença e da ação coletiva. Todo o sistema cooperativo atua em função da economia local. A gente precisa perceber a importância da nossa coletividade e ter conhecimentos técnicos e econômicos para argumentar e, com isso, conseguir efetivar e mostrar a força do cooperativismo", pontuou Nazareno Sampaio.

"A intercooperação não é mais uma opção; é o caminho para expandirmos de forma sustentável e relevante no Nordeste. Ainda temos uma quantidade imensa de municípios que precisam ser atendidos e, para chegar lá, a gente precisa de apoio. Sozinho, só com o recurso do próprio cooperativismo, não é suficiente", destacou Karen Lucena Cavalcanti.

Banco Central

A reunião cooperativista em João Pessoa recebeu duas edições especiais do BC UNEVozes, projeto desenvolvido pela Confebras para fortalecer o diálogo entre o Banco Central e as cooperativas financeiras, principalmente as independentes.

O evento foi prestigiado por quatro representantes do órgão regulador, demonstrando a relevância do segmento cooperativista para a agenda nacional do sistema financeiro. No dia 16, o chefe do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias (Desuc), Adalberto Felinto, anunciou que, a partir de janeiro de 2026, o Banco Central do Brasil irá aplicar o Sistema de Riscos e Controles (SRC) na supervisão das cooperativas de crédito. Baseado na avaliação de risco e medidas preventivas, o modelo é utilizado em outros segmentos do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

"Vocês cresceram muito e se tornaram elementos fundamentais e importantes dentro do Sistema Financeiro Nacional. E quanto maior a relevância, maior o cuidado. O SNCC está caminhando para atingir R$ 1 trilhão de ativos, é muita coisa. E para cuidar desse dinheiro todo, precisamos ter gestão de riscos e governança apuradas, como nas instituições de primeiro porte do SFN", explicou Felinto.

Mediador do evento, o diretor-executivo da Confebras, Celso Ramos Régis, destacou que a interação com o BC tem fortalecido o segmento cooperativista e impulsionado o crescimento do setor. "Agradeço à parceria do Banco Central conosco aqui no Fórum. É muito importante saber que o cooperativismo tem relevância para o Banco. Muitos dos temas que tratamos aqui são dores de crescimento: nossa presença no sistema financeiro aumentou e nossa responsabilidade também. E queremos seguir crescendo".

No segundo dia, representantes do Banco destacaram a necessidade de fortalecimento das cooperativas de crédito no ambiente financeiro digital e apresentaram inovações no Pix, principal meio de pagamento do País, com mais de mais de seis bilhões de transações por mês.

"Cooperativas, vocês precisam estar nos apps e no coração dos cooperados, principalmente entre os jovens. Como as cooperativas de crédito vão chegar até eles? Pelos apps. É indispensável levar aos jovens os princípios cooperativistas, explicar a eles o que vocês são, o que vocês fazem, o bem que promovem", destacou o chefe de divisão do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor) do Banco Central, Evaristo Araújo.

O vice-presidente da Confebras, Donizetti José, destacou a importância do tema inovação para as cooperativas financeiras e ressaltou que o diálogo com o Banco Central é fundamental para que o segmento possa acompanhar as transformações da digitalização.

"As informações que foram trazidas neste BC UNEVozes são essenciais para que as nossas cooperativas possam oferecer, com mais conhecimento, esse meio de pagamento que caiu na graça do povo brasileiro e que está chamando a atenção do mundo".

Alianças e premiações

Durante o Fórum, a Confebras e a Sicredi Evolução firmaram um Acordo de Cooperação voltado ao fortalecimento da educação cooperativista em todo o País, marcando mais um passo importante para a intercooperação.

Por meio da parceria, a Sicredi Evolução oferecerá capacitações para cooperados e colaboradores das cooperativas filiadas à Confebras, em formatos presenciais e híbridos, além de programas de educação financeira.

Em um dos momentos mais aguardados do evento, a

premiação do Concurso CollabCoop — iniciativa que estimula a produção de conhecimento sobre o cooperativismo financeiro — deu o tom de inovação e futuro. A celebração dos vencedores teve ainda um toque especial: o sorteio de uma experiência do Programa de Capacitação Executiva Intercâmbio Confebras para proporcionar uma imersão cooperativista internacional.

O sorteado foi o gerente de Comunicação e Marketing da Sicredi Evolução, Elizomar Braga Filho, vencedor no Eixo 1, com o artigo "A importância da participação dos colaboradores na formulação do planejamento estratégico".

Ele dedicou a vitória à equipe: "Quero agradecer aos meus colegas, porque esse trabalho não é individual; é de todos que ajudaram a construir nosso planejamento estratégico", disse. "Fico feliz em compartilhar este prêmio com todos vocês. Obrigado a todos, conselheiros, presidente e colegas".

Vozes femininas

No painel "Mulheres no Coop", a Confebras lançou o projeto "Vozes que Ecoam", que será destaque no 16º Concred, em 2026, em Goiânia, e reunirá relatos de líderes femininas que superaram desafios e contribuíram de forma decisiva para o fortalecimento de suas cooperativas.

A proposta contempla duas fases: a primeira, com a inscrição por meio do envio de vídeos curtos ou depoimentos; e a segunda, com a seleção de 40 relatos inspiradores que formarão um livro sobre o protagonismo feminino no setor.

"Quando damos oportunidade e apoio às mulheres, não apenas elas se desenvolvem, mas toda a cooperativa cresce. É assim que construímos um setor mais forte, inclusivo e preparado para o futuro", afirmou a superintendente da Confebras, Telma Galletti.

O painel foi mediado por Maria Auxiliadora Umbelino de Souza, coordenadora do Projeto Capital Empreendedor no Sebrae Nacional, e contou com a participação de Jennifer Bueno, product manager do Sicredi; Daieny Guimarães Gomes, diretora de Negócios do Sicoob Central Nordeste; e Telma Galletti, da Confebras.

Cooperativismo do amanhã

Um dos momentos mais marcantes do Fórum, a roda de conversa "Raízes e Asas: Lideranças que Inspiram Novas Gerações", reuniu diferentes gerações do movimento cooperativista, com a participação de Celso Ramos Régis, diretor da Confebras; Moacir Krambeck, presidente do Sistema Ailos; a professora Adriana Marcone, coordenadora pedagógica da Escola Integral Pedro Lins Vieira Melo (PB); e as estudantes Eduarda Inocência e Maria Eduarda Medeiros, que integraram o projeto Integração Juventude nos dois dias de evento.

As duas jovens disseram que não conheciam o cooperativismo e que aquela oportunidade estava sendo única para que estudantes como elas pudessem ter acesso às informações e saber mais sobre o modelo de negócios.

"Foi sensacional, porque eu pude ver de perto, acompanhar, escutar sobre o que é cooperativismo de fato. Quando entendi o significado, compreendi que o cooperativismo poderia ser, de certa forma, uma solução para um mundo mais próspero", destacou Eduarda Inocência.

A aluna Maria Eduarda Medeiros, que também fez parte da programação do Integração Juventude durante os dois dias, concorda: "Não é todo dia que nós, jovens, temos a oportunidade de viver essa experiência. Isso agrega muito para a gente, pois, por ser uma escola pública, não se veem tantos temas assim. Então, conhecer e saber como funciona me fez perceber que o cooperativismo ajuda em muitas coisas e agrega bastante, não só para esse ambiente escolar, mas para o familiar também".

Para Moacir Krambeck, presidente do Sistema Ailos, a juventude é o futuro do País e precisa compreender o que é o cooperativismo e como esse modelo transforma realidades. "O cooperativismo é o futuro dessa Nação; de uma Nação que pensa e valoriza seu semelhante e enaltece as virtudes individuais. Precisamos falar das virtudes das pessoas e, principalmente, dos jovens. Temos que reeducar essa juventude, esses nossos jovens, a pensar de forma colaborativa e de forma cooperada".

Liderança cooperativista

O encerramento do Fórum foi marcado pela palestra-show "Liderança Inspiradora: O Poder de Ter Poder", conduzida por Marcelo Pirani. De forma dinâmica, o palestrante destacou a importância de uma liderança exercida com propósito, empatia e visão coletiva.

A apresentação abordou o papel do líder como agente de mobilização e desenvolvimento, ressaltando que o verdadeiro poder está em fortalecer equipes, construir relações de confiança e promover culturas de alta performance baseadas na cooperação.

Evento estratégico

Realizado pela Confebras, com correalização do Sistema OCB/PB – Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado da Paraíba, o 5º Fórum Integrativo tem patrocínio master do Sistema OCB e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e apoio institucional do Sicoob Central NE, Central Sicredi Nordeste e Banco Central do Brasil.

Alinhado ao Ano Internacional das Cooperativas, declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o evento é um espaço estratégico de ideias para que profissionais, lideranças e gestores do cooperativismo financeiro se conectem para construir, juntos, o futuro do segmento.

BC anuncia novo modelo de supervisão contínua para as cooperativas de crédito

A partir de janeiro de 2026, o Banco Central do Brasil irá aplicar o Sistema de Riscos e Controles (SRC) na supervisão das cooperativas de crédito. Baseado na avaliação de risco e medidas preventivas, o modelo é utilizado em outros segmentos do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O anúncio foi feito pelo chefe do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias (Desuc) do Banco Central, Adalberto Felinto, durante edição especial do BC UNEVozes no 5º Fórum Integrativo Confebras, realizado em 16 de outubro, em João Pessoa.

Segundo Felinto, a mudança se deve ao crescimento e aumento da relevância do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) nos últimos anos.

"Vocês cresceram muito e se tornaram elementos fundamentais e importantes dentro do Sistema Financeiro Nacional. E, quanto maior a relevância, maior o cuidado. O SNCC está caminhando para atingir R$ 1 trilhão de ativos. É muita coisa. E para cuidar desse dinheiro todo, precisamos ter gestão de riscos e governança apuradas, como nas instituições de primeiro porte do SFN", explicou.

O chefe-adjunto da área de Cooperativismo do Desuc, Ívens Aruã Neves de Miranda, destacou que o SRC tem metodologia consolidada e segue padrões internacionais. Desenvolvido originalmente para supervisão de bancos, o modelo está sendo adaptado por um grupo de trabalho, para ser implementado pelas instituições cooperativistas a partir de 1º de janeiro de 2026.

O SRC tem como base a supervisão contínua, em ciclos que irão variar de um a três anos, de acordo com o porte das cooperativas. A avaliação de riscos e controles inclui análise de dados, testes, inspeções, monitoramento e eventuais planos de regularização. O resultado, segundo Miranda, será um diagnóstico completo da situação da instituição supervisionada.

"Podemos dizer que teremos um prontuário, um histórico da saúde dessa instituição, que irá registrar se ela teve algum problema ou algum indício de que terá em algum momento. E isso vai auxiliar muito Banco Central", comparou.

O novo modelo tem três graus de complexidade, que serão aplicados conforme o porte das cooperativas: SRC Completo, SRC Riscos Relevantes e SRC Integrado. A avaliação de quesitos como resultados, solidez, liquidez, governança e gestão de riscos levará ao cálculo de uma nota que varia de 1 a 4 – sendo 1 a melhor nota, e 4, a pior.

"É importante destacar que essa nota é confidencial, ou seja, cada instituição recebe a sua, não vai ter nenhum ranking do Banco Central sobre isso. O objetivo desta nota é buscar o aprimoramento, destacou Miranda.

Durante a apresentação do novo modelo, os representantes do BC reforçaram a importância do diálogo e da comunicação com as cooperativas para a implementação das medidas e ressaltaram que as normas darão ainda mais segurança e confiabilidade ao segmento financeiro cooperativista.

"Nossa contribuição para o desenvolvimento do cooperativismo é exigir boa governança e boa gestão. É um cuidado e um compromisso com a continuidade, com a longevidade do SNCC", destacou Felinto.

Cenário internacional

O chefe do Desuc também falou sobre o cenário atual de instabilidades geopolíticas e seus impactos para o sistema financeiro. Ele disse que o momento mostra a importância da gestão de riscos, inclusive os ambientais, sociais, climáticos, tecnológicos e de natureza política.

Diante desses desafios crescentes, segundo Felinto, o caminho é fortalecer o cooperativismo de crédito por meio do aprimoramento da gestão, da governança e das linhas de defesa, e isso passa pela supervisão. "O Banco Central busca dar força às cooperativas na sua identidade, aumentar a sua resiliência, ter um conjunto normativo que gere confiança. Os cooperados se sentem mais seguros sendo usuários de instituições que são disciplinadas, bem organizadas, bem geridas. Isso gera confiança e estabilidade", ponderou.

Diálogo aberto

Os representantes do Banco Central destacaram o BC UNEVozes como um canal de comunicação estratégico com as cooperativas, principalmente com as independentes. Desenvolvido no âmbito de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Confebras e o Banco Central, o projeto chegou à sua sétima edição durante o 5º Fórum Integrativo e já tratou de temas como regulamentação, supervisão, inovação e sustentabilidade.

Para o diretor-executivo da Confebras, Celso Ramos Régis, a interação com o BC tem fortalecido o segmento cooperativista e impulsionado o crescimento do setor. "Agradeço à parceria do Banco Central conosco aqui no Fórum. É muito importante saber que o cooperativismo tem relevância para o Banco. Muitos dos temas que tratamos aqui são dores de crescimento: nossa presença no sistema financeiro aumentou e nossa responsabilidade também. E queremos seguir crescendo".

Parceria consolidada

Em outubro, o BC UNEVozes foi realizado em João Pessoa, de forma híbrida, a partir de transmissão durante o 5º Fórum Integrativo promovido pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – Confebras, com correalização do Sistema OCB/PB – Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado da Paraíba. O evento contou com patrocínio master do Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); além de apoio institucional do Sicoob Central NE, Central Sicredi Nordeste e Banco Central do Brasil.

OCB

Projeto convida mulheres a compartilhar histórias de liderança no cooperativismo

A superintendente da Confebras, Telma Galletti, lançou, durante o 5º Fórum Integrativo, em João Pessoa (PB), o projeto "Vozes que Ecoam", para valorizar a presença e a contribuição das mulheres no cooperativismo financeiro. O objetivo é reunir e levar ao 16º Concred, que será realizado em Goiânia, em 2026, 40 histórias inspiradoras de lideranças femininas que superaram desafios e contribuíram para a evolução das suas cooperativas financeiras. O projeto contempla duas fases: a inscrição, por meio do envio de vídeos curtos ou depoimentos sobre histórias de superação e liderança, e a seleção de 40 relatos para publicação em um livro.

Segundo Telma Galletti, o projeto é um convite para que as mulheres cooperativistas contem suas histórias e inspirem outras, fortalecendo a rede de liderança feminina.

"Apoiar e valorizar as mulheres é investir no crescimento da cooperativa e na construção de um setor mais forte, inclusivo e preparado para o futuro.".

Mulheres cooperativistas

O anúncio do projeto foi feito durante o painel Mulheres no Coop, no segundo dia do Fórum Integrativo. Mediada pela coordenadora do Projeto Capital Empreendedor do Sebrae Nacional, Maria Auxiliadora Umbelino de Souza, a mesa também reuniu a product manager do Sicredi, Jennifer Bueno, e a diretora de Negócios do Sicoob Central Nordeste, Daieny Gomes, além de Telma Galletti.

"Nosso objetivo aqui é falar sobre como podemos romper as barreiras que as mulheres ainda enfrentam no mercado. A ideia é mostrar, com base na história de cada uma, como enfrentar questões que também afetam muitas brasileiras", disse Maria Auxiliadora.

A representante do Sicredi apresentou iniciativas de sua instituição para promover a igualdade de gênero e impulsionar as lideranças femininas, como o Comitê Mulher. "Trata-se de um programa de incentivo para que as mulheres possam chegar a cargos de liderança. Em 2024, contamos com 4 mil participantes. Dessas, 600 chegaram a cargos estratégicos. É muito importante que a gente encontre mulheres que já estejam em posições de liderança e nos incentivem a avançar também", ponderou Jennifer.

Para as cooperadas do Sicredi, a gestora destacou projetos como o Mulher Empreendedora e o Fampe Mulheres (com recursos do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), que auxiliam na gestão de negócios e no acesso a crédito. "Mais de 2 mil CNPJs comandados por mulheres foram beneficiados por esses programas", afirmou.

Daieny Gomes, diretora de Negócios do Sicoob Central Nordeste, ressaltou o crescimento da participação das mulheres no cooperativismo financeiro: "O aumento dessa presença é uma realidade crescente, mas ainda precisa acelerar. Eventos como o de hoje são oportunidades para sensibilizar lideranças e multiplicar boas práticas".

Telma Galletti enfatizou o papel da Confebras na promoção da igualdade de gênero e na ampliação da participação feminina no cooperativismo. "Desde 2006, desenvolvemos ações voltadas à diversidade e inclusão em nossos eventos, programas de capacitação e políticas institucionais", afirmou. "Nosso objetivo é transformar o discurso em prática, por meio de iniciativas como o ProsperaCoop, que fomenta a implementação de boas práticas de ESG nas cooperativas financeiras."

Futuro do protagonismo feminino

As participantes do painel concluíram que a inclusão de mulheres no cooperativismo financeiro impacta diretamente o crescimento das cooperativas e o desenvolvimento do setor. Segundo elas, ação, educação e intercooperação são fundamentais para criar um ambiente mais igualitário, onde o talento feminino seja reconhecido e potencializado.

Jennifer Bueno, ao falar sobre o futuro, destacou a necessidade de alianças: "Quando olhamos para o futuro, queremos falar de parcerias para fazer com que o recurso chegue a quem precisa, mas, principalmente, desenvolver mecanismos para auxiliar essas mulheres", afirmou. "Queremos também fomentar a intercooperação entre nossas cooperativas, para multiplicar esses bons projetos".

Daieny Gomes enfatizou a coragem das mulheres para acelerar esse movimento rumo à equidade. "Precisamos dar as mãos e nos unir para que esse movimento seja melhor e maior. Que a gente leve informações para nossas lideranças femininas para que elas assumam esse papel com propriedade. É preciso coragem para se desenvolver e ser ouvida".

Evento estratégico

Realizado pela Confebras em correalização com o Sistema OCB/PB, o 5º Fórum Integrativo contou com patrocínio master do Sistema OCB e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e apoio institucional do Sicoob Central NE, Central Sicredi Nordeste e Banco Central do Brasil.

Alinhado ao Ano Internacional das Cooperativas, declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o evento é um espaço estratégico de ideias para que profissionais, lideranças e gestores do cooperativismo financeiro se conectem para construir, juntos, o futuro do segmento.

Confebras premia vencedores do Concurso Collabcoop no FIC

A produção de conhecimento sobre o cooperativismo financeiro ganhou destaque durante o 5º Fórum Integrativo Confebras, em João Pessoa (PB), com a premiação dos vencedores do Concurso COLLABCOOP. Promovida pela Confebras, a iniciativa reconheceu artigos sobre os principais desafios e oportunidades do setor, destacando contribuições relevantes para o fortalecimento do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Os trabalhos vencedores serão divulgados em uma revista eletrônica da Confebras, ampliando o espaço de reflexão e inovação dentro do movimento cooperativista.

O momento da premiação reuniu cooperativistas, pesquisadores e educadores que acreditam no papel transformador do conhecimento para o avanço do segmento cooperativista financeiro. O presidente da Confebras, Luiz Lesse, destacou o papel dos educadores e parabenizou todos pelo trabalho.

"Parabenizo especialmente os professores cooperativistas, que estão aqui e espalhados por todo o país", afirmou. "Muito obrigado por nos oferecerem o que temos de mais valioso: o conhecimento. Sem vocês, não haveria médicos, engenheiros, dirigentes ou cooperativistas. A vocês, nossa eterna gratidão".

Lesse também destacou que promover a educação e formação estão no DNA da Confebras e reforçou a importância de novas edições do COLLABCOOP para seguir estimulando a produção de conhecimento sobre o cooperativismo.

A professora e consultora de cooperativas Ronise Figueiredo disse que o concurso representa um marco na produção científica sobre o cooperativismo financeiro. "Durante minha trajetória, pude perceber uma grande defasagem na publicação de artigos e livros sobre o cooperativismo. A iniciativa do COLLABCOOP abre novas possibilidades para que mais pessoas escrevam sobre o tema, especialmente no campo do cooperativismo de crédito".

Segundo ela, além das premiações, o concurso também deixa um legado de referências para dirigentes, gestores, estudantes e outros públicos interessados no modelo de negócios cooperativista. "Esperamos que o COLLABCOOP entre para o calendário do cooperativismo brasileiro como o primeiro de muitos".

Seleção

Após análise dos trabalhos inscritos, os artigos premiados se destacaram por abordar os principais desafios e oportunidades do segmento cooperativista financeiro, trazendo inovação, pesquisa e práticas de intercooperação.

Conheça os trabalhos premiados nos quatro eixos temáticos:

Eixo 1 – Intercooperação e Participação Democrática

1º lugar: A importância da participação dos colaboradores na formulação do planejamento estratégico

José Elizomar de Menezes Braga Filho – Paraíba

2º lugar: ESG, jovens e plataformas digitais: como eles se conectam com o cooperativismo?

Carolina Mussolini Celestino de Oliveira – São Paulo

3º lugar: Intercooperação em cooperativas de crédito: percepções sobre uma ferramenta de gestão de produtividade

Vitor Zambon de Souza, Amanda da Silva Lopes, Nicole Nogueira da Silva e Gabriel da Silva Reis – Rondônia

Eixo 2 – O Mundo Exponencial e Cenários Globais

1º lugar: Cooperativismo financeiro: estratégias para prosperidade em tempos de mudança

Marco Aurélio Scartezini Soares de Meirelles e Rosiane Dalacosta – Paraná

2º lugar: Redefinindo o sucesso de marca para cooperativas financeiras

Flávio Alves Pina e Levi Carneiro – Minas Gerais

3º lugar: Rejuvenescimento do quadro social – metaverso e cooperativismo

Marcio Roberto Palhares Nami – São Paulo

Eixo 3 – Governança Ambidestra e Gestão

1º lugar: Framework de maturidade ESG: um modelo para cooperativas de crédito

Gislane Napoliane Fernandes Barros, Eduardo Damião, Ubiratã Tortato e Thales Matheus Souza Reis – Paraná

2º lugar: Diversidade de gênero no conselho e ofuscação gerencial: evidências da legibilidade das cooperativas de crédito brasileiras

Arthur Frederico Lerner, Leonardo Flach e Francisco Bravo Urquiza – Rio Grande do Sul

3º lugar: Ambidestria organizacional na gestão de cooperativas de crédito: expandindo horizontes para o equilíbrio entre inovação e princípios cooperativistas

Milton Roberto de Castro Teixeira e Henrique Carivaldo de Miranda Neto – Minas Gerais

Eixo 4 – Sustentabilidade Humana, Inovação e Protagonismo

1º lugar: Inovação centrada nas pessoas no Sicoob Credicopa: o papel do protagonismo e da sustentabilidade humana no desenvolvimento cooperativista

Henrique Carivaldo de Miranda Neto e Milton Roberto de Castro Teixeira – Minas Gerais

2º lugar: Cooperativas de crédito e inclusão financeira: uma análise comparativa de municípios brasileiros

Gustavo Henrique Dias Souza, Valéria Gama Fully Bressan e Ana Maria Hermeto – Minas Gerais

3º lugar: Cooperativismo bioinspirado: lições da natureza para a sustentabilidade e inovação

Jaqueline Starosky Gonçalves – Santa Catarina

É do Nordeste!

Além de premiar os melhores artigos sobre cooperativismo financeiro, o COLLABCOOP também promoveu entre os autores vencedores o sorteio de uma experiência do Programa de Capacitação Executiva Intercâmbio Confebras. Quem levou o prêmio foi o gerente de Comunicação e Marketing da Sicredi Evolução, Elizomar Braga Filho, primeiro lugar no Eixo 1 com o artigo "A importância da participação dos colaboradores na formulação do planejamento estratégico".

Ele dedicou a vitória à equipe: "Quero agradecer aos meus colegas, porque esse trabalho não é individual, é de todos que ajudaram a construir nosso planejamento estratégico", disse. "Fico feliz em compartilhar este prêmio com todos vocês. Obrigado a todos, conselheiros, presidente e colegas", concluiu.

Inovação no coop financeiro passa pela intercooperação, afirmam especialistas

Em um cenário de transformação digital cada vez mais rápida do setor financeiro, a intercooperação é o caminho para que as cooperativas de crédito se unam para acompanhar as inovações, aumentar a competitividade e se protegerem de riscos. A reflexão foi feita no painel "O valor da intercooperação: união de propósitos e conquistas", realizado durante o 5º Fórum Integrativo Confebras.

A conversa entre o gerente de Comunicação e Marketing da Sicredi Evolução, Elizomar Braga Filho, e o gerente executivo de Negócios e Relacionamento da Tecban, Marcelo Mafra, reuniu representantes de cooperativas financeiras de várias partes do país e destacou como as parcerias na área de inovação ampliam o impacto e a eficiência.

Braga Filho destacou que a intercooperação – um dos princípios do cooperativismo – é inerente ao trabalho das instituições do segmento e que essa colaboração tem se mostrado fundamental em um mercado cada vez mais competitivo. Segundo ele, a união de forças é capaz de criar um "muro de contenção" para sustentar o crescimento do cooperativismo de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

"Na intercooperação, a gente apoia e é apoiado. Precisamos formar uma corrente de colaboração mútua. O sistema cooperativista será cada vez mais forte quando todos entenderem esse papel", destacou. Para alcançar esses resultados, segundo o representante do Sicredi no painel, é preciso transformar o discurso em prática. "A intercooperação só funciona a partir da ação: usar produtos e serviços uns dos outros, compartilhar tecnologia, conhecimento e propósito", completou.

Visão tecnológica

Mafra comparou o conceito de intercooperação ao de interoperabilidade, amplamente utilizado no setor tecnológico, que trata da capacidade de sistemas e organizações diferentes trabalharem juntos, compartilhando e utilizando informações de forma eficaz e segura.

De acordo com o executivo – que atua na área de redes de autoatendimento para instituições financeiras – a atuação em conjunto gera benefícios coletivos e ganha ainda mais relevância diante das mudanças de comportamento dos consumidores em relação ao dinheiro.

"O uso do dinheiro [físico] está caindo e isso impacta nos custos e na distribuição de numerário no país. Discutir a intercooperação de redes de autoatendimento, de forma global, entre cooperativas e com o ecossistema financeiro como um todo, traz benefícios tanto para o sistema quanto para os cooperados", afirmou.

Futuro colaborativo

Ao final do painel, os palestrantes convergiram para a ideia de que a intercooperação – seja institucional ou tecnológica – é o caminho para consolidar o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) como protagonista da inclusão financeira e da inovação.

"O propósito do cooperativismo é comum. Quando compartilhamos tecnologia, conhecimento e experiências, fortalecemos todo o movimento", concluiu Braga Filho.

Evento estratégico

Realizado pela Confebras, o 5º Fórum Integrativo tem patrocínio master do Sistema OCB e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e apoio institucional do Sicoob Central NE, Central Sicredi Nordeste e Banco Central do Brasil.

Alinhado ao Ano Internacional das Cooperativas, declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o evento é um espaço estratégico de ideias para que profissionais, lideranças e gestores do cooperativismo financeiro se conectem para construir, juntos, o futuro do segmento.

Lesse: "Fórum Integrativo se consolida como espaço estratégico para o crescimento do cooperativismo no Nordeste"

O presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras), Luiz Lesse, avaliou com entusiasmo os resultados do 5º Fórum Integrativo de Pontos Focais, realizado em João Pessoa (PB). Em entrevista exclusiva ao CoopCafé, Lesse destacou a adesão recorde de participantes e a consolidação do evento como uma plataforma de negócios, aprendizado e integração cooperativa.

"Estou surpreso, positivamente. Foi um desafio mudar o formato deste fórum, mas o resultado superou todas as expectativas", afirmou Lesse.

Novo formato e foco estratégico no Nordeste

Segundo o presidente, a Confebras decidiu reformular o formato do Fórum Integrativo, criado há cinco anos com o propósito inicial de atender cooperativas independentes.

"Percebemos que era hora de reestruturar o evento. Queríamos ampliar seu alcance e fortalecer o cooperativismo nordestino, que ainda representa apenas 3% da presença nacional", explicou.

Para Lesse, essa baixa participação regional não é um problema, mas sim uma grande oportunidade de expansão.

"Temos 97% do mercado a conquistar. O desafio é encontrar soluções e superar os obstáculos para fazer o cooperativismo crescer aqui", enfatizou.

O evento contou com o apoio decisivo do Sistema OCB-PB, do Sescoop Paraíba, além das duas centrais sediadas no estado: Sicoob Nordeste e Sicredi Norte/Nordeste. "Esses parceiros nos receberam de braços abertos e foram fundamentais para o sucesso do projeto", acrescentou.

Participação recorde e novos espaços de conexão

Inicialmente, a organização esperava entre 500 e 600 participantes. No entanto, o fórum reuniu quase mil pessoas, entre dirigentes, cooperados e representantes de instituições parceiras.

"Foi um modelo diferente. Pela primeira vez, abrimos espaço para uma feira de negócios, que trouxe oportunidades reais de networking e parcerias. Aqui, vimos cooperativas independentes dialogando, aprendendo e se associando a outras, dentro e fora dos sistemas", comemorou Lesse.

Ele destacou que o sucesso da feira reforça o papel da Confebras como elo de integração nacional do cooperativismo de crédito e de outros ramos.

Fórum e Concred: eventos complementares

Durante a entrevista, Lesse explicou que o Fórum Integrativo não tem a intenção de competir com o tradicional Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), também promovido pela Confebras.

"Alguns já dizem que este evento é o 'mini-Concred', e isso nos alegra, mas o objetivo é outro. O Fórum tem um foco temático e técnico específico, enquanto o Concred é mais abrangente. Queremos alternar os dois anualmente, para que se complementem", detalhou.

Segundo ele, o Fórum seguirá o padrão de excelência da Confebras, mas com temas mais técnicos e voltados à inovação e à capacitação das cooperativas regionais.

"O Fórum é o filho mais novo da Confebras, enquanto o Concred é o mais velho. Vamos intercalar os dois, cada um com sua identidade, mas mantendo o mesmo compromisso com qualidade e relevância", concluiu.

Integração, técnica e futuro

Encerrando o balanço do evento, Lesse reforçou que a experiência em João Pessoa deixa um legado de otimismo e inspiração.

"O sucesso deste fórum aumenta nossa responsabilidade para as próximas edições. O cooperativismo nordestino tem um potencial enorme, e a Confebras seguirá presente, ajudando a construir soluções e fortalecendo essa rede de união e prosperidade."

André Pacelli destaca expansão do cooperativismo nordestino

O presidente do Sistema OCB-PB e da FECOOP Nordeste, André Pacelli, recebeu com entusiasmo mais de 700 participantes no 5º Fórum Integrativo de Pontos Focais, realizado na Paraíba. Em entrevista ao CoopCafé, Pacelli destacou a força do movimento cooperativista no Nordeste e defendeu a ampliação da comunicação e da inovação como pilares para o crescimento sustentável do setor.

"É uma alegria, em nome do cooperativismo da Paraíba e do Nordeste, receber esse público. É um momento essencial para discutirmos as perspectivas e o futuro do cooperativismo regional", afirmou.

Protagonismo do cooperativismo na Paraíba

Segundo Pacelli, o cooperativismo nordestino vive um momento de expansão. "O anuário nacional mostra que quase 25 milhões de brasileiros já estão ligados a alguma cooperativa. Aqui na Paraíba, contamos com 115 mil associados e uma movimentação econômica expressiva", disse.

O dirigente destacou ainda a importância das parcerias institucionais e do diálogo com o Governo do Estado, liderado pelo governador João Azevedo. "Estamos trabalhando juntos para criar mecanismos que façam o cooperativismo se expandir ainda mais. Há muito espaço para crescer, e eventos como este são fundamentais para trocar experiências e construir soluções inovadoras."

Inovação e comunicação: desafios estratégicos

Pacelli ressaltou que o setor precisa investir mais em comunicação e tecnologia para alcançar a sociedade e fortalecer sua imagem.

"A dificuldade de comunicar é um dos grandes desafios do cooperativismo. Precisamos dialogar mais com a população, mostrando as vantagens e os benefícios do nosso modelo", destacou.

Ele acredita que, ao final do fórum, será elaborada uma Carta de Diretrizes com propostas e metas para o desenvolvimento do cooperativismo nordestino.

Crédito cooperativo: democracia financeira em ação

Ao falar sobre o segmento de crédito, o presidente enfatizou o caráter democrático das cooperativas.

"Nas cooperativas de crédito, todos têm vez. Desde o pequeno trabalhador até o grande empresário rural — todos participam e recebem sobras proporcionais às suas operações", explicou.

Pacelli lembrou que o Nordeste tem um potencial enorme de crescimento no crédito cooperativo. "Os bancos tradicionais estão se afastando dos pequenos municípios, e esse espaço precisa ser ocupado pelas cooperativas. O Sicredi, o Sicoob, o Unicred e agora o Cresol têm se estruturado bem na região. O Banco Central também tem dado sinais positivos para a expansão, mas precisamos ser mais ágeis e inovadores para não perder o momento."

Uma homenagem marcante: título de cidadão paraibano

Durante o evento, André Pacelli também foi homenageado pela Assembleia Legislativa da Paraíba, recebendo o Título de Cidadão Paraibano e a Medalha Epitácio Pessoa, a mais alta comenda do parlamento estadual.

"Sou natural de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, mas minha família é toda paraibana. Fui batizado e estudei medicina em João Pessoa. Tenho esposa e filhas médicas paraibanas. Só faltava o título", contou, emocionado.

A solenidade fez parte das comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo, declarado pela ONU, reforçando o papel do movimento na promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

Cooperativismo: união que transforma

Ao encerrar a entrevista, Pacelli deixou uma mensagem de otimismo: "O cooperativismo é um movimento que une o econômico e o social. Ele promove prosperidade com solidariedade. E o Nordeste tem tudo para ser protagonista nesse novo ciclo."

Icatu participa do 5º Fórum Integrativo Confebras

A Icatu Seguros, por meio de sua iniciativa voltada ao cooperativismo, Icatu Coopera, participou da 5ª edição do Fórum Integrativo Confebras, um dos principais eventos do setor no Brasil, que ocorreu nos dias 16 e 17 de outubro, em João Pessoa (PB). O encontro reunirá líderes, especialistas e representantes das cooperativas de todo o país.

César Saut, vice-presidente corporativo da Icatu, integrará o painel "Inovação Sustentável: Conectando ESG à Transformação do Coop Financeiro", ao lado de Alexandre Englert Barbosa, Diretor Executivo de Estratégia, Sustentabilidade, Administração e Finanças do Sicredi; Tanã Rossi Lopes Bassegio, Gerente de negócios do Sistema CrediSIS; e Ênio Meinen, Diretor de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do Sicoob.

O debate tem como objetivo refletir sobre a incorporação dos princípios de sustentabilidade , ambientais, sociais e de governança , nas operações diárias das cooperativas financeiras, impulsionando uma transformação sustentável no setor.

"A Icatu tem buscado somar ao movimento cooperativo com iniciativas que reforçam o compromisso com práticas sustentáveis e de longo prazo. A Icatu Coopera é uma expressão dessa parceria e da nossa crença no impacto positivo que a união entre propósito e responsabilidade pode gerar na sociedade", destaca Saut.

Além da participação no painel, a Icatu estará presente com um estande criado em parceria com o Sicredi, inspirado no tema Cordel de Dois, que propõe uma experiência cultural ligada à tradição popular e ao espírito cooperativista. O espaço contará com lounge, café e atividades interativas, incluindo um jogo da memória em dupla e uma roleta de brindes.

Também haverá sessões de autógrafos: no dia 16, às 16h, Ênio Meinen assina exemplares do livro Cooperativismo Financeiro: da construção para a perpetuação; e no dia 17, às 10h15, os autores Elizomar Braga Filho, João Bezerra Júnior e João Bezerra Neto autografarão Os 7 Ps do Cooperativismo.

COMUNICOOP

César Saut: cooperativismo, um agente de estímulo e desenvolvimento econômico

Durante o 5º Fórum Integrativo da Confebras, o editor executivo da revista BFR+Cred, jornalista Cláudio Montenegro, conversou com César Saut, vice-presidente da Icatu, sobre o papel do cooperativismo no atual cenário brasileiro e as perspectivas da empresa para os próximos anos.

COMUNICOOP

BR+C - Como está vendo este trabalho e a participação da Icatu no Fórum Integrativo da Confebras?

César Saut - O trabalho é maravilhoso, não apenas por ser o fórum em si, mas pelo momento que o Brasil está vivendo. O país atravessa um período muito complexo. Somos uma nação pobre — a renda per capita do Brasil hoje é metade da do Uruguai. Então, a grande questão é: como saímos disso? A resposta passa por empreendedorismo e educação.

O cooperativismo é um pilar essencial de sustentação e desenvolvimento das sociedades. Não existe cooperativa forte em sociedade fraca. Por isso, eventos como este são fundamentais: abordam temas importantes e provocam reflexões profundas. Não viemos apenas para ouvir, mas para pensar o país e construir um Brasil melhor. Afinal, temos cerca de 94 milhões de pessoas recebendo benefícios sociais, algo que não faz sentido em uma economia que busca prosperidade.

Para mim, o cooperativismo é, sem dúvida, um agente de estímulo e desenvolvimento econômico. E a Icatu caminha lado a lado com esse movimento. Somos uma sociedade mutualista organizada, uma seguradora brasileira que há 30 anos presta serviços ao cooperativismo.

Minha relação com o cooperativismo é pessoal e profissional. Comecei minha carreira na Consecred, meu pai era cooperado, meu irmão e meu filho também são. Então, o cooperativismo está presente em toda a minha trajetória. É muito gratificante fazer parte disso.

BR+C - A Icatu vive, de fato, o cooperativismo?

César Saut - Com certeza. A Icatu é uma empresa 100% brasileira, que não tem plano B. Nosso plano A é o Brasil. E o plano B também é o Brasil. Somos e continuaremos sendo uma companhia de vida voltada para este país.

O cooperativismo, por sua vez, é o movimento mais legítimo de aproximação entre pessoas e sociedade. O banco tem cliente; a cooperativa tem dono. É por isso que acreditamos e vivemos o cooperativismo — porque ele representa pertencimento, solidariedade e propósito compartilhado.

BR+C - Recentemente, passamos a ter o cooperativismo de seguros. Como você avalia essa novidade?

César Saut - O cooperativismo de seguros vem para preencher lacunas. Mas o mais importante é compreender que o associado precisa do que for melhor para ele. E isso pode vir de uma cooperativa, de uma parceria estratégica ou de outro modelo. O fundamental é que o cooperativismo tenha abrangência e flexibilidade para atuar onde houver espaço e necessidade social.

Esse novo movimento é uma vitória para o Brasil. Ver o cooperativismo de seguros se estabelecendo é sinal de amadurecimento e inovação no setor.

BR+C - Quais são as perspectivas da Icatu para 2026?

César Saut - O cenário à frente é desafiador, político, econômico. Mas a Icatu é uma empresa resiliente. Justamente por não ter plano B, seguimos focados em fazer o Brasil dar certo. Enquanto outras empresas olham para a China, Índia ou Europa, nós mantemos o olhar firme no Brasil. Vamos fazer todos os esforços possíveis para contribuir com o desenvolvimento do país.

Enxergo 2026 como um ano difícil, mas olho com lucidez. E a lucidez é libertadora: quando você sabe que o ano será desafiador, pode antecipar medidas e reduzir impactos. Mas uma coisa é certa — você nunca vai me encontrar pessimista.

Por fim, César Saut reforça a convicção de que o cooperativismo é, hoje, uma das maiores forças transformadoras do Brasil, capaz de unir pessoas, gerar prosperidade e inspirar o futuro.

Espaço valioso de conexões e oportunidades para o cooperativismo de crédito

Especialista em cooperativismo e colunista do BR Cooperativo destaca o papel do evento na integração entre sistemas, cooperativas independentes e prestadores de serviço, com foco no fortalecimento do crédito no Nordeste.

Durante o 5º Fórum Integrativo Confebras, realizado em João Pessoa (PB), o especialista em cooperativismo e colunista dos canais BR Cooperativo, José Flávio Linhares, destacou o papel do encontro como um espaço essencial para gerar conexões, negócios e novas perspectivas para o cooperativismo de crédito.

"O Fórum Integrativo foi um espaço valioso de conexões e oportunidades para o cooperativismo de crédito. Este Fórum foi uma oportunidade muito boa para reunir líderes, dirigentes, colaboradores e cooperados. O mais importante foi a conexão entre os players do cooperativismo — algo que realmente aconteceu aqui", avaliou.

COMUNICOOP

O especialista José Flávio Linhares, a diretora de eventos da Comunicoop, Marcia Fraga, e o editor executivo dos canais BR Cooperativo, Cláudio Montenegro

Conexão e colaboração entre cooperativas

José Flávio ressaltou que o evento foi capaz de aproximar diferentes perfis de cooperativas, dos grandes sistemas às independentes — muitas vezes chamadas de "solteiras" —, que precisam estar mais inseridas em ambientes de relacionamento e troca de experiências.

"Tivemos a presença de grandes sistemas e empresas que prestam serviços às cooperativas, mas também das independentes, que precisam desse tipo de evento para encontrar oportunidades, soluções e parceiros. Vimos, de fato, as pontas se conectando e gerando negócios e expectativas de futuro", destacou.

Segundo ele, esse é o verdadeiro valor do Fórum: criar um ecossistema cooperativo dinâmico, onde todos os atores — grandes ou pequenos — se reconhecem como parte de uma mesma rede.

O cooperativismo de crédito e o potencial do Nordeste

Para Linhares, trazer o Fórum para o Nordeste foi uma decisão estratégica da Confebras e uma demonstração de confiança no potencial da região.

"O evento foi pensado para impulsionar o cooperativismo de crédito nordestino. A Paraíba foi escolhida com acerto, por ser um estado que se destaca nacionalmente na geração de crédito para seus cooperados", observou.

Ele destacou ainda que o modelo cooperativo local tem se mostrado eficiente e inspirador.

"A Paraíba é hoje campeã em geração de crédito proporcionalmente. Precisamos que as demais cooperativas dos outros estados do Nordeste acreditem nesse modelo. Ainda temos apenas 4% da população nordestina participando das cooperativas de crédito, o que mostra o tamanho da oportunidade que existe para crescer", completou.

Um futuro de expansão e integração

Encerrando seu depoimento, José Flávio reforçou a importância de aproveitar o momento favorável para expandir o cooperativismo na região, ampliando o acesso ao crédito e fortalecendo o impacto social.

"O cooperativismo de crédito é um instrumento de desenvolvimento. O Nordeste tem tudo para crescer com base nesse modelo — basta acreditar, conectar e agir em conjunto."

OTC informa:

Temos diversas opções de
seguros para você e para sua família!

- Seguro residencial
- Seguro de vida
- Seguro viagem
- Seguro auto
- Seguro empresarial
- Seguro moto
- Consórcios de auto e imóveis
- Financiamento de veículos

www.credconsult.com.br
credconsultseguros

Fale com um de nossos corretores

CRED CONSULT
CORRETORA DE SEGUROS

PARCEIRA EXCLUSIVA DA OTC EM SEGUROS
onde tem coop

(83) 99399-9367

CrediSIS: expansão e fortalecimento do cooperativismo no Brasil

Durante o 5º Fórum Integrativo da Confebras, realizado em João Pessoa, o vice-presidente da CrediSIS, Donizetti José, compartilhou *insights* sobre o crescimento e os desafios do Sistema Cooperativo de Crédito da região amazônica. A CrediSIS não apenas se consolidou na região Norte, mas também expandiu suas operações para o Sul do Brasil, destacando-se como um exemplo de sucesso no cooperativismo.

Um Momento Especial de Crescimento

Donizetti José descreve a CrediSIS como vivendo um "momento especial", caracterizado por um crescimento robusto e um compromisso firme com a melhoria da qualidade de vida nas comunidades onde atua. "Estamos fazendo um trabalho junto ao SNCC para divulgar as contribuições do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social", afirmou o presidente. Ele enfatizou que a CrediSIS está presente em fóruns como o da Confebras para fortalecer parcerias com o Banco Central e outras entidades, visando um aperfeiçoamento contínuo do sistema.

Networking e Interação Cooperativista

Durante o evento, a CrediSIS montou um estande para divulgar suas iniciativas e estabelecer conexões com líderes cooperativistas de todo o Brasil. "É fundamental que o cooperativismo avance, especialmente no Nordeste e Norte, onde ainda há muito a ser feito", ressaltou Donizetti. O presidente acredita que a interação entre as cooperativas é vital para compartilhar experiências e promover o crescimento conjunto.

Expansão e Quebra de Paradigmas

Tradicionalmente, o cooperativismo se concentrou na região Sul do Brasil. No entanto, a CrediSIS desafiou essa norma ao expandir suas operações para o Sul após a incorporação de uma central em Porto Alegre. "Se olharmos a história, normalmente a expansão é feita de Sul para Norte. Nós fizemos o inverso", declarou Donizetti. Ele destacou que a CrediSIS atende a todos os normativos do Banco Central, o que a permite operar em qualquer parte do Brasil.

Desafios no Cenário Atual

Apesar do crescimento, Donizetti reconhece que o momento atual apresenta desafios significativos, tanto do ponto de vista econômico quanto político. "Estamos enfrentando uma insegurança que impacta diretamente a perenidade das cooperativas", afirmou. No entanto, ele acredita que a regulamentação do sistema cooperativista proporciona uma base sólida para enfrentar as adversidades e que a normalidade será restaurada em breve.

Com um olhar otimista, o presidente da CrediSIS concluiu a entrevista ressaltando a importância do cooperativismo na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento das comunidades. A CrediSIS segue firme em sua missão de promover o crescimento sustentável e a inclusão financeira, provando que, mesmo diante de desafios, a união e a cooperação podem trazer resultados positivos.

A história da CrediSIS é um exemplo inspirador de como o cooperativismo pode transcender fronteiras geográficas e sociais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. À medida que a CrediSIS continua sua jornada de expansão e fortalecimento, o futuro do cooperativismo no Brasil parece promissor, especialmente para as regiões Norte e Nordeste, que clamam por mais oportunidades e inovação.

COMUNICOOP

Sicoob é reconhecido como a instituição cooperativa mais valiosa do Brasil

SICOOB

O Sicoob foi reconhecido como a instituição cooperativa mais valiosa do Brasil e ocupa a 13ª posição entre as 50 marcas de maior valor do país, segundo o estudo Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2025, desenvolvido pelo InfoMoney em parceria com a TM20 Branding. O levantamento, que pela primeira vez incluiu empresas de capital fechado, amplia a representatividade do ranking e posiciona o Sicoob ao lado das principais corporações brasileiras.

Avaliada em aproximadamente R$ 10,5 bilhões, a marca Sicoob simboliza a maturidade de um sistema que transformou relacionamento em ativo estratégico. A solidez institucional e o vínculo de confiança com 9,3 milhões de cooperados, distribuídos em mais de dois mil municípios, sustentam a presença nacional do Sicoob — um ecossistema que alia inclusão financeira, proximidade e impacto social.

Com 4,6 mil pontos de atendimento e presença em todos os estados brasileiros, o Sicoob consolida-se como uma das principais instituições financeiras do país. O Sistema administra mais de R$ 398 bilhões em ativos, reflexo de um modelo cooperativo sólido, eficiente e voltado ao desenvolvimento regional.

Para Cláudio Halley, superintendente de Estratégia e Gestão do Sicoob, o reconhecimento simboliza a força de um modelo de negócio que traduz, em cada ponto de contato, o propósito do cooperativismo. "O valor da marca Sicoob nasce da combinação entre performance e propósito. Entregamos um portfólio competitivo e robusto, mas com uma lógica de relacionamento que coloca o cooperado no centro. Estar entre as marcas mais valiosas do país mostra que é possível ser relevante no mercado mantendo a essência de uma instituição feita por pessoas e para pessoas", destaca.

O valor de marca do Sicoob é resultado de uma combinação equilibrada entre desempenho financeiro, relevância institucional e consistência de propósito. Nos últimos anos, o Sistema apresentou crescimento expressivo em ativos, base de cooperados e volume de negócios, consolidando-se entre as maiores instituições financeiras do país. Esse avanço se traduz diretamente na valorização do seu brand equity.

Além dos resultados econômicos, o valuation da marca é impulsionado por atributos intangíveis, como confiança, reputação e reconhecimento do modelo cooperativo como uma forma sustentável de fazer finanças. A expansão do portfólio de soluções, o fortalecimento da presença física e digital e as ações de endosso e visibilidade institucional reforçaram a percepção do Sicoob como uma marca sólida, moderna e próxima das pessoas.

"O valor de uma marca se consolida quando há coerência entre propósito e entrega. O Sicoob vem fortalecendo sua identidade a partir de resultados consistentes e de uma atuação fiel aos princípios cooperativos. Essa coerência é o que sustenta o crescimento do nosso valor de marca e reforça a confiança que milhões de cooperados depositam no Sistema", afirma Halley.

O Sistema tem consolidado uma presença de marca consistente, sustentada por uma estratégia de comunicação integrada que une autenticidade no diálogo com o público e coerência entre formatos e canais. Essa evolução decorre de um modelo de endosso de marca que equilibra narrativas de alcance nacional com o fortalecimento da identidade das cooperativas que compõem o Sistema, preservando seus vínculos regionais e a proximidade com os 9,3 milhões de cooperados que dão vida ao Sicoob. Essa consistência também se expressa na presença do Sicoob em territórios culturais de grande relevância, como esporte, música e entretenimento, ampliando a identificação com o público e fortalecendo sua influência e conexão social.

Metodologia

O estudo Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2025, desenvolvido pela TM20 Branding em parceria com o InfoMoney, segue as diretrizes da norma internacional ISO 10668, que estabelece parâmetros técnicos para avaliação financeira de marcas. A metodologia combina análises econômico-financeiras e pesquisas de mercado que medem percepção, força e contribuição da marca para o negócio. O levantamento contou com o apoio da Brazil Panels e da Elos Ayta, e avaliou 208 marcas de 26 categorias, incluindo empresas de capital aberto e fechado de todas as regiões do país.

Fonte: Assessoria de Imprensa Sicoob

Sicoob fecha semestre com R$ 398,9 bilhões em ativos

Com R$ 398,9 bilhões em ativos, o Sicoob encerrou o primeiro semestre de 2025 com crescimento de 19,84% em relação a junho do ano anterior. As operações de crédito também mantiveram ritmo de expansão. Empréstimos e financiamentos cresceram 15,5%, totalizando R$ 205,8 bilhões. Desse montante, R$ 122 bilhões foram destinados a empresas (pessoas jurídicas), reforçando o papel do Sicoob como financiador da atividade produtiva no país. O crédito rural segue como um dos pilares do Sistema, representando 26,06% da carteira total.

Os depósitos totais atingiram R$ 248,2 bilhões, avanço de 16,42% em relação a junho de 2024. Já o patrimônio líquido somou R$ 58,2 bilhões, alta de 17,49% no mesmo comparativo. O resultado financeiro do período foi de R$ 5,8 bilhões antes do JCP (Juros sobre o Capital Próprio), um salto de 49,42%.

"Os resultados do primeiro semestre de 2025 reafirmam a solidez e a resiliência do modelo cooperativo do Sicoob. Temos um sistema sustentado por governança robusta, gestão responsável e pelo compromisso de reinvestir continuamente os resultados. Essa prática nos permite expandir nossa atuação, fortalecer a confiança dos cooperados e impulsionar o desenvolvimento econômico e social das comunidades em todas as regiões do Brasil", afirma Marco Aurélio Borges de Almada Abreu, diretor-presidente do Sicoob.

Expansão da base e proximidade reforçada

O Sicoob ultrapassou a marca de 9,0 milhões de cooperados no primeiro semestre de 2025, mantendo uma trajetória de crescimento contínuo que reflete a confiança crescente dos brasileiros no cooperativismo financeiro como alternativa mais acessível e participativa para a gestão de suas finanças.

Essa evolução é sustentada por um modelo que combina a maior rede física de atendimento do país, com mais de 4,6 mil pontos de presença, à solidez de seus canais digitais. Hoje, o Super App Sicoob e o internet banking concentram mais de 87% das transações realizadas pelos cooperados, registrando em média 8 milhões de acessos diários. O equilíbrio entre capilaridade física e inovação tecnológica reforça a capacidade do Sicoob de proporcionar uma experiência financeira simples, intuitiva e segura, sem abrir mão da proximidade presencial que diferencia o modelo cooperativo e fortalece sua atuação comunitária.

Compromisso social além das finanças

O impacto social promovido pelas ações do Instituto Sicoob também ganhou destaque no período, com resultados expressivos. Foram investidos mais de R$ 254,8 milhões em projetos sociais que beneficiaram diretamente 2,8 milhões de pessoas em áreas como educação financeira, empreendedorismo, saúde, esporte, meio ambiente e cultura.

As ações de educação financeira, por sua vez, alcançaram mais de 800 mil pessoas em todo o país.

"Nosso compromisso vai além da oferta de produtos e serviços financeiros. O Sicoob tem como essência gerar impacto positivo para a sociedade — seja por meio de projetos de educação financeira e cidadania, seja pela prática de condições mais acessíveis. Ao devolver valor às comunidades, reforçamos o papel transformador do cooperativismo financeiro e consolidamos nossa presença como um agente de prosperidade e inclusão em todo o país", complementa Almada.

Reconhecimento

Enquadrado no Segmento S2 do Banco Central, ao lado das principais instituições financeiras do país, o Sicoob mantém sólidas avaliações das agências de risco de crédito. A instituição possui rating AA+(bra) de longo prazo e F1+(bra) de curto prazo, ambos com perspectiva estável, reforçando sua credibilidade, robustez de governança e segurança para cooperados e para o mercado financeiro.

Sicoob e Sebrae firmam parceria para impulsionar empresários brasileiros

Em um movimento para fortalecer o empreendedorismo no país, o Sicoob e o Sebrae anunciaram uma parceria estratégica que deve beneficiar mais de 300 mil cooperados Pessoa Jurídica (PJ). Chamado de "Movimento de Apoio ao Empresário Brasileiro", o acordo integra o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e tem como objetivo ampliar o acesso ao crédito, garantindo a pequenos negócios condições para que cresçam e se consolidem. A expectativa é de que a iniciativa disponibilize mais de R$ 5 bilhões em crédito para o setor.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, o movimento consolida a parceria com o Sicoob. "No período de janeiro de 2024 até agosto deste ano, essa parceria respondeu por 43% das operações realizadas pelo Fampe no país, garantindo crédito para mais de 42 mil pequenos negócios. Neste mundo, podemos transformar a vida das pessoas. As obras humanas são as mais importantes. O crédito é um sonho, é a modificação da vida. É a inclusão para a pequena economia e a construção de sonho", afirma Décio.

"Com essa parceria, unimos a força do cooperativismo à expertise do Sebrae para criar um ambiente que favoreça a sobrevivência e o crescimento das empresas no Brasil. Reconhecemos que, em especial, os pequenos empresários enfrentam desafios relevantes, como limitações de gestão e dificuldades de acesso a recursos financeiros. Nesse contexto, o nosso Movimento tem o propósito de ampliar as oportunidades de crédito, permitindo que esses negócios inovem, expandam suas atividades e estejam mais preparados para enfrentar momentos de adversidade", afirma o diretor Comercial e de Canais do Sicoob, Francisco Reposse.

Administrado pelo Sebrae, o Fampe atua como fundo garantidor, possibilitando que as cooperativas do Sicoob concedam crédito com menos risco e em condições mais competitivas. A linha é voltada, especialmente, a setores como alimentação, beleza, costura, oficinas, além de atender microempreendedores individuais (MEIs) e, de forma significativa, mulheres empreendedoras.

O Sicoob vem registrando uma expansão consistente no atendimento ao segmento Pessoa Jurídica, avanço que se consolida com a parceria firmada ao lado do Sebrae. A iniciativa prevê a oferta de taxas a partir de 1,69%, condição altamente competitiva em comparação às linhas de crédito convencionais. Outro diferencial é a redução da exigência de garantias reais, o que amplia as chances de aprovação e proporciona mais segurança a empreendedores que buscam financiamento para investir e expandir seus negócios.

Sicoob se destaca com apoiador do público PJ

O protagonismo do Sicoob nesse segmento se comprova em números: apenas em 2024, foram liberados mais de R$ 96,7 bilhões em crédito para Pessoa Jurídica, consolidando o Sistema como um dos principais financiadores de micro, pequenas e médias empresas no país. E até agosto de 2025, o montante já alcança R$ 73 bilhões, o que evidencia a crescente relevância do cooperativismo financeiro no apoio ao setor produtivo.

DIVULGAÇÃO

"O crédito orientado e garantido pelo Fampe fortalece quem mais precisa: os pequenos negócios, protagonistas na geração de emprego e renda no país", destaca Reposse. Os recursos poderão ser aplicados na aquisição de equipamentos, capital de giro, reformas e modernização de empreendimentos, estimulando a economia regional e criando oportunidades de desenvolvimento.

Para viabilizar esse apoio de forma efetiva, o Sicoob alia a proximidade do relacionamento cooperativo à robustez da sua plataforma digital, garantindo que os cooperados tenham acesso ao crédito com agilidade, conveniência e segurança.

Léo Santana, Lore Improta e pequena Liz estrelam nova campanha do Sicredi

SICREDI

Uma família segura é ter com quem contar. Para comunicar seu amplo portfólio de seguros para pessoas físicas, que inclui os seguros de vida, auto e residencial, o Sicredi acaba de lançar a campanha: "Proteção Gigante para você e sua família". A ação é protagonizada pelo próprio "gigante", o cantor baiano Léo Santana, acompanhado de sua esposa, a influenciadora e dançarina, Lore Improta, e da pequena Liz, filha de quatro anos do casal, que pela primeira vez participa desse tipo de ação à nível nacional. A campanha irá ao ar em um momento festivo para a família que anunciou recentemente a gravidez do segundo filho do casal.

"Nos posicionamos como uma instituição próxima e humana, com um portfólio pensado para atender às necessidades de toda a família. Por isso, a escolha dos artistas não foi por acaso. Leo e Lore já têm uma relação próxima e de longa data conosco, atuam como embaixadores da marca e, nesta campanha, fez sentido trazer a família completa. Além disso, a campanha foi estrategicamente desenhada para dialogar com públicos específicos, destacando: proteção familiar para pais e mães; proteção de bens e segurança financeira para jovens que estão iniciando a carreira; e proteção do patrimônio e da renda para investidores — reforçando nosso compromisso em acompanhar o ciclo financeiro completo de diferentes gerações", destaca João Clark, superintendente de Marketing e Growth.

A campanha foi lançada no dia 3 de novembro e está sendo amplamente divulgada por meio de mídias digitais com os filmes de 30' e 15', nas redes sociais dos artistas e do Sicredi, spots em rádio, mídia out of home (OOH), anúncios em jornais, entre outras mídias. Com a ação, a instituição financeira cooperativa visa atrair, prioritariamente, o público de associados e não associados de Pessoa Física (PF), tanto do segmento de varejo quanto de alta renda, que demonstrem propensão à aquisição dos produtos.

Com mais de 4 milhões de apólices vigentes, a Corretora de Seguros do Sicredi possui produtos de proteção para o agronegócio, empresas e pessoas físicas, sendo que nesta última categoria, a empresa encerrou o ano de 2024 com mais de 2 milhões de apólices ativas distribuídas entre os produtos de seguro de vida, auto, residencial e outros.

Além do atendimento próximo nas mais de 3 mil agências em todo o país, para seus mais de 9,5 milhões de associados, o Sicredi oferece jornadas digitais, no site e no aplicativo, onde o associado pode realizar a simulação e efetuar a contratação facilmente. A simulação do seguro residencial também está disponível no site para não associados.

Confira o filme: Seguros Sicredi (*http://www.sicredi.com.br/site*).

Ficha Técnica
Agência: Suno United Creators
Anunciante: Sicredi
Aprovação: João Clark, Juliana Martinha, Adriana Dall Agnol e Aline da Rosa
Atendimento: Raquel Hipólito, Carla Preto, Wander Damiani, Wanda Tigre e Renata Pimenta
Título: Seguro Portfólio | Seguro Auto | Seguro Vida | Seguro Casa
Criação: Bruno Brasil, Adriano Panda, Jorge Almeida e Claudio Eiji
Planejamento: Katia Fontana e Lara Sanches Silva
Mídia: Jessica Melo e Pedro Souza
RTV: Paula Pereira, Gisele Miranda e Queila Ribeiro
Produtora de Imagem: Sentimental Filmes
Direção: Mau e Lu
Direção de Fotografia: Carlos Zalasik
Produção Executiva: Marcos Araújo
Coordenação de Produção: Chélide Teixeira Schulai
Direção de Arte: Marghe Penacchi
Pós-Produção/VFX: Sentimental Filmes
Produtora de Áudio: Mr. Pink
Fotógrafo: Paulo Mancini

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 9,5 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 3 mil agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando uma gama completa de soluções financeiras e não financeiras.

Assembleia Legislativa homenageia presidentes do Sicredi em Goiânia

SICREDI

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) realizou uma sessão solene itinerante em celebração ao Ano Internacional das Cooperativas, com a entrega da Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira. O evento aconteceu no auditório da sede da Organização das Cooperativas Brasileiras em Goiás (OCB-GO) e reuniu autoridades, parlamentares e lideranças do cooperativismo de todo o Estado. Entre os nomes homenageados destacaram-se três líderes do Sicredi: os presidentes Celso Figueira, da Central Sicredi Brasil Central; Carmo Inácio Spies, da Sicredi Planalto Central; e Zeir Ascari, da Sicredi Cerrado GO.

A homenagem, proposta pelos deputados Delegado Eduardo Prado (PL) e Rosângela Rezende (Agir), reconheceu o trabalho de dirigentes que contribuem diretamente para o desenvolvimento econômico e social de Goiás por meio das cooperativas.

O presidente Celso Figueira destacou o engajamento das equipes e o papel coletivo que sustenta o movimento cooperativo: "Agradeço a todos os colaboradores e às equipes das agências que compõem a Central Sicredi Brasil Central no Estado do Goiás. Esta homenagem representa o reconhecimento do esforço de todos que acreditam no cooperativismo e o fazem crescer dia após dia", disse.

Carmo Spies emocionou-se ao relembrar sua trajetória de mais de quatro décadas no sistema cooperativo. "Comecei minha trajetória como estagiário e que o cooperativismo tem sido parte essencial da minha vida. Dedico esta homenagem aos colaboradores, conselheiros e associados, destacando que são essas pessoas que ajudam a construir um mundo mais justo, solidário e feliz", aponta.

Já o presidente Zeir Ascari ressaltou o propósito que guia o movimento cooperativo e sua força transformadora. "O momento atual é de grande fortalecimento do cooperativismo, que atua na construção de uma sociedade mais próspera, apoiado por famílias, colaboradores e associados. O cooperativismo é, acima de tudo, um agente de desenvolvimento social e econômico", reforça.

Além deles, também foram homenageados Luís Alberto Pereira, presidente do Sistema OCB-GO; Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior; Raimundo Nonato Leite Pinto; Vanderley Cezario de Lima; Washington Luiz Ferreira Rios; e Clovis Luiz do Amaral, representando diferentes ramos e instituições do cooperativismo goiano.

Durante a solenidade, o deputado Eduardo Prado destacou a importância do reconhecimento, afirmando que o cooperativismo une eficiência econômica e responsabilidade social, sendo um motor de desenvolvimento e inclusão que mostra ser possível crescer sem deixar ninguém para trás.

A deputada Rosângela Rezende reforçou o impacto positivo das cooperativas na economia estadual e nacional e ressaltou que a homenagem é um justo reconhecimento a líderes que fazem a diferença, multiplicando resultados e transformando realidades em todo o Estado.

O presidente da OCB-GO, Luís Alberto Pereira, encerrou a cerimônia destacando que cada liderança homenageada representa o conjunto das 280 cooperativas goianas. Segundo ele, quando essas lideranças são homenageadas, todo o sistema cooperativo também é reconhecido, pois essa é a força que leva prosperidade econômica e desenvolvimento social a Goiás.

Sicredi recebe triplo reconhecimento no Guia FGV 2025

A Sicredi Asset, gestora de recursos do Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença em todo o Brasil e mais de 9,5 milhões de associados, alcançou um resultado marcante no Guia FGV de Fundos de Investimentos 2025, garantindo três importantes reconhecimentos no grupo de Gestores Especialistas.

O resultado reforça a excelência e a consistência da gestora de recursos no mercado financeiro brasileiro. O ranking completo está disponível nos canais da própria FGV.

A Sicredi Asset foi premiada nas seguintes categorias: Melhor Asset de Money Market (Grupo Gestores Especialistas); Melhor Asset de Atacado (Grupo Gestores Especialistas); 2ª Melhor Asset do Ano (Grupo Gestores Especialistas).

O desempenho da Sicredi Asset na categoria Money Market ganhou destaque, subindo da segunda posição em 2024 para se tornar a Melhor Asset de Money Market em 2025. Este prêmio consolida uma trajetória de reconhecimento que se estende desde 2021, atestando a qualidade da sua gestão de caixa.

Na categoria Atacado, a Sicredi Asset também registrou evolução, saindo do 3º lugar em 2024 para a Melhor Asset de Atacado neste ano.

O destaque como 2ª Melhor Asset do Ano no Grupo Gestores Especialistas marca o segundo ano consecutivo em que a gestora conquista essa posição.

"Esses reconhecimentos são resultado do trabalho de um time de profissionais muito qualificado, dedicado e que busca, através de processos muito robustos, entregar valor de forma consiste aos nossos associados e Cooperativas", diz Luiz Furlani, Superintendente de Gestão de Recursos de Terceiros. "Nós seguimos incansáveis na busca por melhorar ainda mais os nossos produtos para, possivelmente, sermos agraciados também em outras categorias nas edições seguintes do Guia", finaliza.

Sobre o Guia FGV de Fundos de Investimentos

O Guia FGV é um dos mais tradicionais e valorizados do mercado brasileiro, sendo elaborado desde 2000. Ele premia as gestoras em diferentes segmentos (varejo, atacado e alta renda) e disponibilidade de produtos em diferentes categorias (money market, ações, renda fixa e multimercado), com avaliação de performance em janelas de 3 anos. Site do Guia FGV de Fundos de Investimentos: www.portaldefundos.com/guia-fundos .

Sobre a Sicredi Asset

A Sicredi Asset é a gestora de recursos do Sicredi, responsável por gerir mais de R$ 157 bilhões, sendo a 10ª maior gestora do Brasil e a 7ª maior em renda fixa, segundo a ANBIMA. Como parte do Sicredi, a Asset oferece soluções financeiras que contribuem para o desenvolvimento das pessoas e das comunidades.

Cresol Instituto completa 20 anos levando desenvolvimento às comunidades

CRESOL

Fundado em 2005, o Cresol Instituto nasceu para fortalecer o cooperativismo como ferramenta de desenvolvimento humano e comunitário e é com esse propósito que celebra 20 anos de atuação. O Cresol Instituto tem a missão de transformar os valores do cooperativismo em ações práticas e formar novas lideranças. Sua atuação acontece em frentes importantes para a vida de seus cooperados e comunidades, oferecendo conhecimento em educação financeira, cooperativismo e empreendedorismo.

"O Cresol Instituto nasceu como uma ferramenta essencial para fortalecer a capacitação e a formação tanto do nosso quadro social quanto da comunidade. Nosso papel, ao longo destes 20 anos, tem sido levar à prática programas que fortalecem o cooperativismo, sempre preparando ações para atender às demandas da nossa comunidade", afirma Alzimiro Thomé, presidente do Cresol Instituto.

Projetos de relacionamento

Os projetos de relacionamento se destacam pelo compromisso de formar novas turmas em diversas cooperativas do Sistema Cresol, abrangendo diferentes estados e cidades. Conduzidos pelo Cresol Instituto, eles têm como propósito desenvolver iniciativas educacionais que promovam o crescimento das comunidades por meio de temas relevantes e de interesse coletivo.

Projetos educacionais abrangem diversas faixas etárias e com diferentes temáticas para fomentar a educação financeira para crianças, jovens e adultos, através de programas como "Mesadinha e sua turma", "Um olhar para o futuro", "Juventude Conectada" e "Juventude Cooperativista".

Desde 2011, mais de 126 mil crianças e jovens já foram atendidos pelos projetos educacionais. Para a cooperativa, essas iniciativas contribuem para promover um modelo de sociedade no qual as pessoas compreendam melhor o papel da cooperação e desenvolvam uma relação mais saudável com as finanças.

"Investir na criança e no jovem é investir no futuro do cooperativismo. Os nossos projetos de relacionamento são um grande diferencial, pela importância de se aprender valores e conceitos do planejamento financeiro desde pequenos, sempre baseados em comportamentos éticos e sustentáveis", avalia o presidente Alzimiro Thomé.

Os projetos de relacionamento destinados às mulheres são um meio de criar espaços de sensibilização e formação com a missão de contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento pessoal e profissional. É o caso dos projetos "Parceiras Cresol" e "Potencializa Elas", que no ano de 2024 envolveram 2.158 participantes em diferentes regiões de atuação da cooperativa.

Desenvolvimento sustentável

Com a essência de estar próximo, a atuação da instituição se diferencia pelo forte relacionamento, concretizado por meio de ações que buscam o engajamento entre cooperativa e comunidade. Além disso, a cooperativa desenvolve projetos voltados à promoção da sustentabilidade, criando e apoiando soluções que visam o cuidado com o meio ambiente.

Com foco no desenvolvimento sustentável, a Cresol avança no apoio a cadeias produtivas da agricultura familiar e produção orgânica. O Projeto Empreendedorismo Rural, desenvolvido pelo Cresol Instituto com apoio do Gawa Capital e da Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia, é um exemplo disso. A iniciativa beneficia diretamente agricultores e promove práticas agroecológicas, geração de renda e alimentação saudável.

Em 2024, o Programa de Empreendedorismo Rural e Urbano atendeu cerca de 2.500 cooperados em 180 cidades de várias partes do país, incentivando a profissionalização e oferecendo suporte técnico para melhorar a gestão, a produtividade e a geração de renda.

Focado no desenvolvimento sustentável, o projeto acompanha pequenos e médios negócios e liberou mais de R$ 33 bilhões, principalmente para pessoas de até 29 anos que tinham o desejo de empreender.

O Cresol Instituto é a prova do compromisso da Cresol em olhar para o futuro sem esquecer suas raízes. Ele garante que a essência do cooperativismo seja passada para as novas gerações, desenvolvendo pessoas que carregam esses valores. Para saber mais sobre acesse https://cresol.com.br/instituto/

Sobre a Cresol

Com 30 anos de atuação, a Cresol é uma das principais instituições financeiras cooperativas do Brasil, oferecendo soluções para pessoas físicas, empresas e empreendimentos rurais. Conta com mais de 1 milhão de cooperados e 970 agências de relacionamento em 19 estados brasileiros.

Fonte: Assessoria de Imprensa Cresol

CRESOL

Humanizar reúne profissionais de gestão de pessoas do Sistema Cresol

CRESOL

A Cresol realizou, em Francisco Beltrão (PR), mais uma edição do Humanizar, encontro dos profissionais que atuam na área de gestão de pessoas do sistema em todo o Brasil. O tema deste ano foi "Cultura, Felicidade e Propósito".

Os participantes foram recepcionados pelo diretor-executivo e o presidente da Cresol Confederação, Marcio Falcão e Cledir Magri, respectivamente. Também participaram do evento o presidente da Central Cresol Baser, Alzimiro Thomé, o vice-presidente da Confederação, Adriano Michelon, e o diretor de Negócios da Confederação, Pablo Guancino.

Os palestrantes convidados conduziram os colaboradores por diferentes reflexões: O RH que gera estratégia, por Michely Tonhi; Bem-estar no trabalho, por Elaine Martins; Influência e RH, por Paloma Sacramento; e Felicidade e alta performance, por Maria Augusta Orofino.

A área de gestão de pessoas atende, atualmente, quase 12 mil colaboradores do sistema, conectando as pessoas com a missão e os valores da Cresol.

Cresol fortalece relação com instituições financeiras das Américas

A Cresol esteve presente em dois importantes eventos promovidos por instituições financeiras das Américas para debater as demandas e o futuro do setor. De 31 de outubro a 3 de novembro, em Miami, aconteceu a 59ª Assembleia Anual da Felaban; e, nos dias 4 e 5 de novembro, na mesma cidade, foi a vez do Fórum de Inclusão Financeira na América Latina e no Caribe (Finnlac).

O vice-presidente da Cresol Confederação, Adriano Michelon, e o gerente de Relações Internacionais da Cresol, Jaap van Doorn, representaram o sistema nos eventos. A assembleia da Federação Latino-Americana de Bancos (Felaban), com apoio da Financial & International Business Association (Fiba), é um encontro para discutir tendências, regulações e avanços tecnológicos no panorama financeiro global. "Temos a oportunidade de conversar com provedores de financiamentos, prospectar projetos e ampliar o nosso funding internacional. Quando eles olham para nosso baixo ticket médio dos empréstimos para agricultura e micro e pequenas empresas, as portas se abrem para parcerias de longo prazo", destacou o gerente.

Em segundo momento, o fórum da Finnlac, organizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), reuniu executivos de finanças, fintechs, investidores, pesquisadores, reguladores e líderes financeiros do setor público para explorar o potencial das inovações em finanças.

"É importante ressaltar que o Brasil está sendo mencionado como referência nas transações financeiras por implantações modernas, como o Pix. Também percebemos que os serviços bancários devem mudar muito nos próximos cinco anos e a grande diferença vai ser a capacidade de relacionamento com os públicos. E a Cresol busca atualização contínua para manter excelência nesse quesito", disse o vice-presidente da Cresol Confederação, Adriano Michelon.

CRESOL

Juan Buchenau, assessor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com Adriano Michelon, vice-presidente da Cresol Confederação, e Jaap van Doorn, gerente de Relações Internacionais da Cresol. O encontro aconteceu no Fórum da Finnlac

Rede Financeira pela Amazônia

Entre as agendas, também aconteceram conversas da Rede Financeira pela Amazônia, formada por 24 instituições financeiras de 10 países que visa apoiar o crescimento sustentável na região amazônica. Os representantes da Cresol se encontraram com Juan Buchenau, assessor do BID para cooperativas filiadas à rede e coordenar do "COP Coop", a Comunidade das Práticas das Cooperativas.

Nessa frente, a Cresol está elaborando, juntamente com cooperativas do Equador e Peru, uma proposta de proteção das florestas amazônicas, com produção sustentável e financiamento para estas atividades.

Fonte: Assessoria de Imprensa Ailos

Sistema Ailos atinge R$ 16 bilhões em produtos de investimentos

AILOS

O Sistema Ailos, que conta com 13 cooperativas de crédito e mais de 1,7 milhão de cooperados, alcançou R$ 16 bilhões aplicados em produtos de investimento. O resultado reforça a solidez, o crescimento e a confiança no cooperativismo financeiro, posicionando o Sistema Ailos entre as dez maiores Centrais de Cooperativas do país em carteira de depósitos, segundo o Bureau Coop (1º trimestre de 2025).

O valor contempla modalidades como RDCs, aplicações programadas, poupança e LCI, refletindo a credibilidade das cooperativas Ailos e o reconhecimento dos cooperados em um modelo seguro, sustentável e voltado a propósitos de longo prazo.

"O marco de R$ 16 bilhões demonstra a confiança dos cooperados e o trabalho conjunto das cooperativas. Mostra que o cooperativismo financeiro é uma alternativa sólida e sustentável para quem busca um modelo econômico mais justo e colaborativo", comenta Rafael Capistrano, coordenador de Investimentos da Central Ailos.

A conquista soma-se ao reconhecimento internacional da Fitch Ratings, que neste ano elevou a nota de avaliação da Central Ailos e da Viacredi – maior cooperativa Ailos e a maior do país em número de cooperados – para A+ (bra) e AA- (bra), respectivamente; e a perspectiva de rating de "estável" para "positiva", ressaltando a robustez da governança e da gestão de riscos do Sistema.

Sobre o Sistema Ailos

Constituído em 2002, o Sistema Ailos conta com mais de 1,7 milhão de cooperados, 13 cooperativas singulares de crédito, uma central e uma corretora de seguros. São mais de R$ 26 bilhões em ativos e 322 postos de atendimento em Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, contribuindo e promovendo o crescimento sustentável e desenvolvimento social das comunidades por meio de suas filiadas. Mais informações em www.ailos.coop.br.

Feira do Negócio Local em Pinhais reúne mais de 3 mil visitantes

Em outubro, a cidade de Pinhais recebeu a Feira do Negócio Local com o objetivo de incentivar o empreendedorismo, valorizar talentos da comunidade e fortalecer o desenvolvimento regional.

Realizado na Fundação Weiss Scarpa, o evento contou com a presença de mais de 6 mil visitantes e mais de 40 expositores, que apresentaram produtos e serviços em diversos segmentos, como confecção, artesanato, jardinagem, brindes personalizados, moda, bem-estar e soluções imobiliárias.

Para a confeiteira Cristina Akemi Harada, moradora de Pinhais há mais de 20 anos, o evento foi uma grande vitrine para sua empresa "Cris Akemi Bolos Caseiros". Ela faz bolos e biscoitos sob encomenda e, recentemente, começou a preparar biscoitos personalizados para empresas, festas e eventos. "As bolachas personalizadas são ótimas opções de presente, e expor esses produtos na feira amplia a visibilidade da minha marca", salienta.

AILOS

O evento

A Feira do Negócio Local é um espaço que conecta oportunidades, incentiva o desenvolvimento econômico e social e mostra, na prática, a força do cooperativismo: fazer juntos, com proximidade, confiança e impacto real nas comunidades.

Só neste ano, as Feiras do Negócio Local reuniram mais de 21 mil cooperados e mais de 200 empreendedores em quatro edições realizadas em diferentes cidades. Foram histórias inspiradoras, parcerias fortalecidas e oportunidades geradas, comprovando que cooperar é o caminho mais forte para impulsionar a economia e transformar vidas.

SOMOS CRIATIVOS.
SOMOS COLABORATIVOS.
SOMOS INOVADORES.
SOMOS PROVOCADORES.
SOMOS RESPONSÁVEIS.
SOMOS SUSTENTÁVEIS.
somos coop

PENSOU EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA, PENSOU

Comunicoop

ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVA.

Saiba mais sobre a COMUNICOOP

Fonte: Assessoria de Imprensa Unicred UNICRED

Como enfrentar medos financeiros que te impedem de crescer

DIVULGAÇÃO

O início de 2025 da Unicred Horizontes foi marcado pela distribuição de resua instituição após a assembleia.

No Halloween, monstros e fantasmas assustam. Mas, na vida financeira, os verdadeiros "fantasmas" são os medos que te impedem de crescer. Inseguranças sobre investir, receio de perder o controle do cartão de crédito, dúvidas sobre o futuro ou até mesmo o medo de falar sobre dinheiro podem paralisar decisões importantes.

Mas, a boa notícia é que com informação e apoio, é possível espantar esses medos e transformar sua relação com o dinheiro.

Leia agora os medos mais comuns da vida financeira e saiba como enfrentá-los.

Medo de perder dinheiro: a insegurança diante dos investimentos com maiores riscos é comum, mas não precisa ser um obstáculo.

Medo de não entender o mercado: muitos acreditam que é preciso dominar termos técnicos para começar, o que gera receio ao entrar nesse universo.

Medo de começar pequeno: existe a ideia de que só grandes valores importam, mas cada pequeno aporte conta.

Medo de golpes: fraudes, golpes digitais e esquemas envolvendo criptoativos assustam, mas há formas de se proteger.

Como enfrentar esses medos? A resposta está na educação financeira e apoio de especialistas. Conhecer diferentes perfis de risco e investir de forma gradual reduz a insegurança. Estudar conceitos básicos, como renda fixa e variável, já ajuda a entender melhor o mercado.

Na Unicred, você conta com a ZIIN, nossa plataforma de investimentos que oferece uma experiência completa e acessível, com alinhamento de interesses, sem conflitos ou taxas escondidas. Além disso, criamos o Guia Unicred de Investimentos – De 0 a 100, dividido em três volumes: comece sem dívidas; organize suas finanças e investimentos para iniciantes.

Quando o assunto é medo de golpes, informação é a melhor defesa. Por isso, a Unicred mantém uma página exclusiva sobre segurança, com artigos que ajudam você a reconhecer sinais de fraudes, aprender boas práticas de proteção e investir com mais tranquilidade

A cooperativa criada para impulsionar a carreira de profissionais da saúde

DIVULGAÇÃO

A história da Unicred está profundamente ligada à área da saúde. Médicos, dentistas e outros profissionais foram os primeiros a acreditar que, juntos, poderiam construir uma cooperativa financeira capaz de atender às suas necessidades de forma justa, e que todos pudessem usufruir das suas conquistas.

Desde então, a Unicred cresceu e passou a ser uma cooperativa que vai além de empréstimos e financiamentos para a área da saúde. Hoje, os cooperados contam também com aplicações financeiras, seguros, previdência, cartões e diversos serviços com atendimento próximo e participação nos resultados.

O que se mantém igual desde o início é a essência: uma instituição humana, participativa e transparente, que valoriza cada história e acredita que conquistas são maiores quando compartilhadas.

Um desses exemplos é o do médico Valdenir Dircksen, cooperado desde o final da década de 1980. Sua relação com a Unicred começou quando ele deu os primeiros passos para construir sua clínica. Como muitos profissionais da saúde que sonham em ter o próprio espaço e modernizar seus equipamentos, o desafio financeiro era enorme. No fim da década de 1990, após concluir a obra, Valdenir se viu sem liquidez por conta do esforço que aquele investimento representava.

Foi então que o cooperativismo mostrou sua força. Amigos e diretores da Unicred, que conheciam o potencial de seu trabalho, o apoiaram com o financiamento necessário para seguir em frente. Esse momento foi decisivo para que sua clínica continuasse funcionando e atendendo pacientes sem interrupções.

NÃO PERCA ESSA CORRIDA!

A MAIOR FEIRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA O SEGMENTO TÁXI ESTÁ DE VOLTA.

Garanta presença na edição 2026 da Expotáxi e venha fazer negócios com os principais fornecedores do setor: montadoras de automóveis, fornecedores de insumos, inovações tecnológicas, soluções de mobilidade e muito mais.

ExpoTaxi

FEIRA NACIONAL DO TÁXI

EXPOTÁXI 2026
24 e 25 de julho
Das 10h às 20h

Local:
Uptown Shopping
Av. Ayrton Senna,
5.500 - Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
ENTRADA FRANCA!

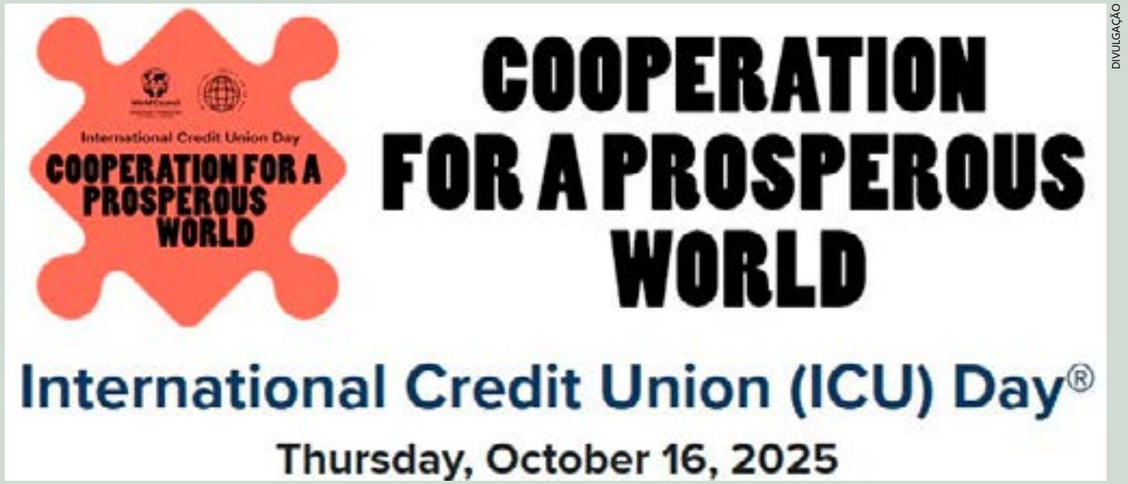
(21) 99877-7735 comercial@expotaxi.com.br

www.expotaxi.com.br

Organização e Promoção:
Montenegro
Produção:
Comunicoop

Fonte: Assessoria de Imprensa FGCoop

Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito: o FGCoop como pilar de confiança e crescimento



DIVULGAÇÃO

No Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, celebramos não apenas uma data, mas um movimento global que transforma vidas e economias. É um momento de reflexão sobre os princípios que nos guiam – a autogestão, a solidariedade e o compromisso com o desenvolvimento local – e de reconhecimento do impacto positivo que o cooperativismo de crédito exerce em nossa sociedade. No Brasil, este setor tem demonstrado uma resiliência e um crescimento notáveis, consolidando sua posição como um pilar fundamental do Sistema Financeiro Nacional.

O cooperativismo de crédito brasileiro segue ampliando sua participação, com 753 cooperativas - sendo 599 vinculadas ao FGCoop - e 9.467 pontos de atendimento espalhados por todo o país. Mais de 7,6% da população já está associada a este modelo, que continua a ganhar market share e a exibir uma sólida capacidade patrimonial e liquidez para crescer. Esse avanço não é por acaso; ele é fruto de um ecossistema robusto, onde o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desempenha um papel crucial na sustentação da confiança e segurança.

Ao longo das décadas, a estrutura de segurança e governança do cooperativismo de crédito foi aprimorada por um arcabouço legal e regulatório que garantiu seu desenvolvimento sustentável. Desde a Lei nº 5.764 de 1971, que estabeleceu o regime jurídico das sociedades cooperativas, passando pela Constituição Federal de 1988, que reconheceu a importância do setor, até marcos mais recentes como a Lei Complementar 130 de 2009 e as Resoluções CMN 3.859 (2010) e 4284 (2013), que definiram a governança dual, cada passo foi essencial. A Lei Complementar nº 196/22 e a Resolução CMN nº 5.051 (2023) continuam a modernizar e fortalecer essa base, incorporando novas regras que garantem a solidez do sistema.

Nesse contexto, o FGCoop emerge como uma parte indispensável da rede de segurança do Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito. Essa rede é composta por diversos elementos: a estrutura de governança das cooperativas (associados, conselho, diretoria), a organização sistêmica, a supervisão e regulação prudencial do Banco Central do Brasil, auditorias internas, externas e cooperativas, e, fundamentalmente, o FGCoop. Nossa missão, visão e propósito estão alinhados com a proteção e o fortalecimento desse ecossistema.

Com mais de 20 milhões de contas cobertas, o FGCoop assegura que 98,7% das pessoas e empresas associadas a cooperativas tenham seus depósitos protegidos. Atuamos preventivamente, monitorando as associadas e buscando antecipar potenciais problemas, o que contribui diretamente para a segurança e estabilidade do SNCC.

O FGCoop atua preventivamente, monitorando as associadas e buscando antecipar potenciais problemas, o que contribui diretamente para a segurança e estabilidade do SNCC. Sua estratégia é organizada em pilares que focam em assegurar depósitos, protegendo a maior parte dos associados; na atuação preventiva, por meio de análise de risco e acompanhamento contínuo das cooperativas; em evitar liquidações, apoiando incorporações que mantêm a sustentabilidade; na cobertura em liquidações, evitando o efeito contágio e a corrida de depósitos; na utilização de dados qualificados e modelos adequados para uma gestão eficaz; e em uma governança robusta e respeito à técnica, garantindo a integridade e a eficácia de suas operações.

Neste Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, reafirmamos nosso compromisso com a proteção dos cooperados e com a promoção de um ambiente financeiro cooperativo cada vez mais seguro e próspero. O FGCoop é mais do que um fundo garantidor; somos um parceiro estratégico no crescimento e na perenidade do cooperativismo de crédito no Brasil, garantindo que a confiança e a solidez continuem a ser as marcas registradas deste movimento transformador.

FGCOOP

João Tavares
é presidente do FGCoop - Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito.

Conselheiros e dirigentes precisam ser exclusivamente do mundo do cooperativismo?

DIVULGAÇÃO

A composição da liderança de uma cooperativa frequentemente levanta um questionamento: os conselheiros e dirigentes precisam ser exclusivamente oriundos do mundo do cooperativismo? Embora seja essencial que a estratégia seja orientada pelos princípios e pela doutrina do setor, a inclusão de profissionais com visão externa ("do mercado") é saudável, pois traz novas perspectivas. Afinal, uma cooperativa é, antes de tudo, um negócio que precisa ser gerido de forma eficiente, gerando resultados mensuráveis e valor para associados, clientes e comunidade. Independentemente da cultura e dos valores, que são fundamentais no cotidiano de todos que fazem parte da cooperativa, ela demanda gestão eficaz, com foco em resultados concretos e mensuráveis. Quando surge essa questão, costumo sugerir que os integrantes das chapas concorrentes apresentem previamente seus "planos de governo" aos associados, por meio de prévias e debates, esclarecendo projetos, resultados esperados e critérios para composição da equipe executiva. Assim, os associados, que detêm grande poder decisório (uma pessoa, um voto), escolheriam a proposta mais alinhada ao futuro do negócio. Não podemos esquecer que a cooperativa é do associado. O tema da sucessão, tão debatido no cooperativismo, poderia ser conduzido de forma mais objetiva: independentemente da idade ou do tempo de cargo, deveria prevalecer a melhor proposta, segundo a perspectiva do proprietário do negócio. É válido questionar se seria produtivo substituir dirigentes que entregam resultados por um grupo apenas mais jovem ou inexperiente, apenas para atender a formalidades. Por outro lado, uma gestão desgastada e desalinhada com os associados dificilmente entregará resultados superiores aos prometidos por uma equipe atualizada e comprometida.

Hoje dispomos de inúmeras ferramentas de comunicação gratuitas e de alta qualidade, aliadas ao engajamento do associado, promovendo transparência sobre decisões, desafios e oportunidades mapeadas pela alta gestão. Conselheiros e dirigentes qualificados, certificados e alinhados à estratégia da cooperativa são essenciais para o êxito do negócio. Sob nossa ótica, não há dicotomia: independentemente da origem da equipe, o que importa é que ela cumpra o que foi pactuado, com profissionalismo, transparência e orientação estratégica. Se sua cooperativa enfrenta esse dilema na governança e pode gerar mais resultados e engajamento por meio de alinhamento objetivo e assertivo, está na hora de agir. Muito foi investido em inovação no cooperativismo nos últimos anos. Que tal começar a adotá-la na governança do negócio?

ARQUIVO PESSOAL

Emanuel Malta é economista, mestre em Economia Rural, MBA em Gestão Empresarial e doutorando em Ambiente e Desenvolvimento. Com experiência em governos, cooperativismo, consultoria e academia, é sócio-fundador da Vértice Consultores e referência em temas de estratégia, gestão, projetos, governança cooperativa e sustentabilidade/ESG.

Ano Internacional das Cooperativas

DIVULGAÇÃO

Pela segunda vez, a Organização das Nações Unidas, declarou um Ano Internacional voltado exclusivamente para as cooperativas. A primeira vez foi em 2012, e num intervalo de apenas 13 anos, novamente o olhar da ONU caiu sobre nós, sobre a importância da nossa essência, com o tema "cooperativas constroem um mundo melhor".

Portanto, temos a oportunidade e responsabilidade de colocar em prática a resolução aprovada por UNANIMIDADE pela ONU, para cumprir 8 diretrizes essenciais: Promover o cooperativismo como um modelo de negócio sustentável e inclusivo; reconhecer o papel do cooperativismo no desenvolvimento das comunidades; incentivar a inclusão social, justiça social e sustentabilidade; ser uma solução para os desafios sociais, econômicos e ambientais globais; erradicar a pobreza; promover a igualdade de gênero; empoderar grupos marginalizados; e lutar contra a fome e a desigualdade!

Por isso é muito importante, que independente do ramo de cada cooperativa (que são oito no Brasil: agropecuário; consumo; crédito; infra-estrutura; trabalho e produção de bens e serviços; sáude, transportes e o recém criado ramo de seguros) que todos realizem ações de divulgação do Ano Internacional das Cooperativas, proclamando seus princípios universais, que são: a adesão livre; gestão democrática; participação econômica; autonomia e independência; a educação, formação e informação; a intercooperação e o interesse pela comunidade.

Temos que reforçar à sociedade de que, embora tenhamos oito ramos, vários sistemas e modelos de cooperativas, que a nossa marca essencial é a cooperação, não a competição. E isso deve ser feito por meio de ações individuais e coletivas, até mesmo entre os ramos.

E aqui vão algumas dicas de ações: por exemplo, o ramo de crédito pode fazer uma palestra de economia doméstica ou de educação financeira ou cooperativista; pode arrecadar dos seus cooperados alimentos e doar para outras instituições; pode doar inclusive para outros tipos de cooperativas, como as de catadores. As cooperativas de crédito podem realizar parcerias com cooperativas do ramo de saúde e realizarem ações voltadas para a semana da qualidade da saúde preventiva; podem realizar parcerias com cooperativas de consumo também para divulgarem o cooperativismo oferecendo opções de compras cooperadas, com benefícios para os cooperados que participarem das campanhas; entre outras ações.

Se a sua cooperativa ainda não pensou em nada, ainda há tempo. E não esqueça que a cooperativa pode utilizar o FATES para essas ações, ou até mesmo recorrer ao Sescoop, à OCB regional, e aderindo a projetos como o "Somoscoop", que é importante para a divulgação do movimento como um todo.

Vamos praticar a intercooperação por meio do quinto princípio: educação, formação e informação, levando aos cooperados e à sociedade o que é o cooperativismo.

Muitas dessas ações não só trazem benefícios para os cooperados, como aumentam o nosso quadro, pois muitas pessoas, após participarem desses eventos, acabam se associando à cooperativa.

Fique tranquilo, Ano Internacional das Cooperativas! Nesta segunda vez que você nos visita, daremos as nossas mãos e praticaremos a intercooperação, mostrando ao nosso país que é possível SIM cumprir todas essas diretrizes: basta olharmos cada vez mais para nossa essência e para o resultado coletivo, alcançado quando cooperamos com o bem-estar individual.

Que bom estar conosco novamente... Estávamos ansiosos em te receber!

ARQUIVO PESSOAL

Marcelo Cárfora é cooperativista, administrador com pós-graduação em gestão estratégica de cooperativas, e consultor em cooperativismo de crédito. Com mais de 27 anos de atuação no segmento, ocupou cargos de diretoria em duas centrais de cooperativas e numa federação. É Sócio-Diretor da Filoscooperativa Consultoria em Cooperativismo. Autor do livro "Filoscooperativa – filosofando o cooperativismo de crédito". Contatos: marcelo.carfora@gmail.com filoscooperativa@gmail.com (11) 97494.7502. LinkedIn: https://www.linkedin.com/in/marcelo-carfora/

Comunicoop

SUA MARCA ESTÁ PROTEGIDA?

A marca é a identidade da sua instituição no mercado. Sem o registro, você não possui direito algum sobre ela.

Entre em contato e saiba como proteger sua marca.

(21) 2533-6009
www.comunicoop.com.br

PARCEIRO
onde tem coop

Uma ponte para o crescimento das micro e pequenas empresas

DIVULGAÇÃO

O papel das micro e pequenas empresas (MPEs) na economia brasileira é inquestionável. Segundo o Sebrae, elas respondem por quase um terço do PIB e garantem milhões de postos de trabalho em todas as regiões do país. Ainda assim, quando o assunto é crédito — peça essencial para crescer e sobreviver no mercado, esse segmento continua enfrentando obstáculos. É nesse cenário que o cooperativismo financeiro se destaca como uma alternativa inclusiva e transformadora para quem empreende.

Ao contrário das demais instituições bancárias, as cooperativas financeiras têm, no centro de sua missão, o próprio cooperado. Isso muda tudo: as decisões são tomadas pensando no empreendedor, o crédito chega com taxas mais acessíveis e o atendimento é próximo, humano e adaptado à realidade de cada negócio. Na prática, esse modelo democratiza o acesso a recursos e leva soluções a comunidades historicamente desassistidas. Não por acaso, no caso do Sicoob, há presença física em mais de 400 municípios onde nenhuma outra instituição financeira atua.

O protagonismo do Sicoob nesse segmento se comprova em números. Apenas em 2024, foram liberados mais de R$ 96,7 bilhões em crédito para Pessoas Jurídicas, consolidando o Sistema como um dos principais financiadores de micro, pequenas e médias empresas do país. Até agosto de 2025, o montante já alcança R$ 73 bilhões, evidenciando a crescente relevância do cooperativismo financeiro no apoio ao setor produtivo.

E o impacto vai além do crédito. Parte dos resultados das cooperativas retorna diretamente aos próprios cooperados, fortalecendo as comunidades onde atuam. Cada real movimentado nesse sistema volta em forma de investimentos, geração de renda e desenvolvimento local. Além disso, o cooperativismo estimula a capacitação e a educação financeira, contribuindo para que os pequenos negócios se tornem mais eficientes e sustentáveis.

Apesar desses avanços, ainda há um desafio importante: a falta de conhecimento. Muitos gestores de MPEs ainda desconhecem o potencial do modelo cooperativo e mantêm sua dependência de bancos tradicionais, geralmente mais caros e burocráticos. Ampliar o acesso à informação e criar políticas de incentivo ao cooperativismo são passos essenciais para mudar esse cenário.

Num país que valoriza a diversidade e busca caminhos para um desenvolvimento econômico sustentável, os modelos coletivos de finanças não podem ocupar apenas o lugar de "alternativa". Eles precisam ser reconhecidos como protagonistas. Apoiar as micro e pequenas empresas com crédito justo e soluções reais significa fortalecer a base da economia e construir um futuro mais próspero, inclusivo e equilibrado para todos.

SICOOB

Francisco Reposse Jr., diretor comercial e de canais do Sicoob.

*Condição por tempo limitado.

Sicoob e Sebrae se uniram em um movimento para fortalecer o empreendedorismo no país.

Uma iniciativa que vai impulsionar micro e pequenas empresas com condições de crédito especiais e gerar impacto real em quem faz o país acontecer.

Saiba como o Sicoob escolheu apoiar o empreendedorismo:

- Responsável por 40% das operações do FAMPE em 2024, e já **liberou R$ 1,4 bilhão** pelo programa em 2025;
- Mais de **R$ 96,7 bilhões em crédito liberados** para Pessoas Jurídicas em 2024, e **R$ 73 bilhões até agosto de 2025**, consolidando o Sistema como um dos principais financiadores de micro, pequenas e médias empresas no país.

Procure sua cooperativa para aproveitar as condições especiais do Sicoob para os empresários brasileiros: **sicoob.com.br**

Central de Atendimento
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111*
Demais localidades: 0800 642 0000
SAC 24 horas: 0800 724 4420 | **Ouvidoria:** 0800 725 0996
de seg. a sex., das 8h às 20h – ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
de seg. a sex., das 8h às 20h. *Caso a localidade não tenha o serviço 4000 ou 4007, informe o nº da operadora mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).

FAMPE
Fundo de aval para os pequenos negócios
SEBRAE
SICOOB

Riqueza de verdade é acreditar no poder transformador da cooperação.
Na Icatu Coopera, acreditamos no poder da união de forças entre o cooperativismo e a proteção financeira. Afinal, é na parceria entre o "acreditar" e o "proteger" que sonhos saem do papel e toda a sociedade é transformada.
Você acredita. A gente protege.
ICATU
COOPERA